

Portuguese Communication Exercises

Transcripts and Translations

**Orlando R. Kelm
University of Texas at Austin**

<http://www.laits.utexas.edu/orkelm/ppe/intro.html>

The following transcriptions and translations accompany the video clips that are part of the Portuguese Communication Exercises. The current transcriptions and translations have been updated by Valdo Oliveira and Michelle Schreiner Lima.

**Advanced B Level
Updated: Aug. 2006**

Portuguese Communication Exercises

*Advanced-B

15. Feelings about a current event

Eduardo Perez Rodriguez: São Paulo, São Paulo

Bom, eu vou falar agora um pouco sobre um momento político que está passando no Brasil, porque a gente está agora num ano eleitoral. Então normalmente é um ano que a gente tem bastante turbulência, né? O Presidente fica um pouco perdido, né, querendo fazer obras que apareçam, né, pro povo. Ao mesmo tempo tem muita crítica, né? Os partidos de oposição fazem muita crítica pro presidente. Então é um momento um pouco agitado, né? O Brasil está passando por um momento de reformas políticas e administrativas. Uma série de reformas... e essas estão paradas. Porque algumas reformas não são populares, então os deputados acabam não querendo votar a respeito desses assuntos. Então, basicamente isso... agora a gente vai ter um... a eleição no Brasil funciona em dois turnos. A gente vai ter o primeiro turno agora em outubro e o segundo turno em novembro, né? Espero que, no meu ponto de vista, continue o presidente atual, porque eu acho que ele é o melhor para o país atualmente, mas é uma opinião muito pessoal minha. Então, basicamente isso.

Well, I'm going to talk a little bit about the political climate that is going on in Brazil because we are currently in an election year. This is normally a year when we have a lot of troubles. The President gets a little lost because he wants to complete projects that come up for everybody. At the same time there is a lot of criticism. The opposition parties criticize the president a lot. So, it's a fairly agitated time. Brazil is currently going through political and administrative reforms, a bunch of reforms, and some of them have been detained. Some of the reforms are not popular, so the congressmen end up not wanting to vote on those topics. So, it's basically it... now, we're having a... Brazil's elections occur in two rounds. We're going to have the first round in October and the second will be in November. I hope, from my point of view, that the

current president continues on because I think that he is the best for our country at this time, but this is a very personal opinion. So, that's basically it.

Carolina Gonçalves: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

Domingo agora eu vou me mudar. Eu moro em Nova Iguaçu, aqui na Baixada no Rio de Janeiro, e vai ser uma mudança radical: eu vou me mudar pro Rio de Janeiro em si. Eu moro há 22 anos no mesmo apartamento, a minha... tudo, eu passei tudo nesse apartamento: adolescência, quando era criança, tudo, e era... eu vou lembrar de tudo e vou sentir muita falta. Só que essa mudança também vai ser muito legal e vai ser nesse domingo agora. Eu tô super ansiosa, vai ser legal pra faculdade, porque eu vou poder vir pra faculdade num transporte melhor e com essa violência toda que tem hoje no Rio de Janeiro é muito difícil você andar de ônibus, ficar se deslocando. E eu tô super ansiosa, porque eu vou vir também com uma amiga pra cá, não vou vir sozinha. Pra minha irmã também vai ser legal a gente mudar pra lá, a gente vai mudar pra um apartamento maior. A gente já comprou tudo, a gente já levou várias coisas pra lá e agora domingo a gente vai de vez: eu, o meu pai, a minha mãe e a minha irmã. E eu acho que isso vai ser ótimo. Estamos todos ansiosos. Minha mãe deve tá lá agora nesse momento ajeitando várias coisas e domingo a gente tá partindo pra lá... e vai ser, nossa, muito legal. E eu também vou morar perto do meu namorado, olha, que vai ser muito bom também, que a gente mora mais ou menos há uma hora de distância um do outro. E eu espero que seja ótimo esses próximos anos que eu vou passar lá... morando lá no Valqueire.

I'm going to move next Sunday. I live in Nova Iguaçu, here in the Baixada in Rio de Janeiro, and it's going to be a radical change: I'm going to move to the city of Rio de Janeiro. I've lived in the same apartment for 22 years, my... everything, I've gone through everything in this apartment: adolescence, childhood, everything, and it was... I'm going to remember everything and I'm going to miss it a lot. But this change will also be very nice and it'll happen next Sunday. I'm very anxious... regarding college, it's going to be cool because I'm going to come to college in a better kind of transportation... there's much violence in Rio de Janeiro, so it's very dangerous to take a bus to college, to commute. I'm very excited because I'm going to come to college with a friend, I'm not going to come here alone. For my sister, it's also going to be nice to move there because we're going to move to a bigger apartment. We've already bought everything, we've already taken

a lot of things there and next Sunday we'll finally move there: I, my father, my mother and my sister. I think it will be great. We're very excited. My mother is probably there now arranging things and on Sunday we will finally move there... it'll be very cool. I'm going to live next to my boyfriend, this is going to be very good, too, because we live about an hour away from each other. And I hope that the forthcoming years in this house will be great... when I'll be living in the Valqueire neighborhood.

Paulo J. Ferreira: Porto, Portugal

Eu vou falar um pouco sobre um fenômeno político que aconteceu em Portugal, isso nos últimos oito a dez meses. Iniciou-se um bocado em agosto de 2004. O então Primeiro-Ministro, o Doutor Durão Barroso, foi convidado para assumir uma posição de líder da Comunidade Européia. Portanto, foi um convite feito através de Bruxelas para o Primeiro-Ministro de Portugal. E evidente se o Primeiro-Ministro aceitasse o lugar, portanto, iria abrir a posição de Primeiro-Ministro em Portugal. O Doutor Durão Barroso, de fato, aceitou a posição e abriu, de fato, um vazio em Portugal. Em Portugal, a constituição portuguesa levanta um problema nesse sentido, porque, de fato, não há nada na constituição que defina quem é que vai ser o Vice-Primeiro-Ministro. E, portanto, saindo o Primeiro-Ministro fica, no fundo, um lugar vazio. Portanto, havia duas alternativas. Uma alternativa era ser, portanto, era assumir a posição número dois do governo na altura ou então assumir a posição número dois do partido. Portanto, existiram eleições, digamos, internas entre o partido e chegou-se a conclusão que o Primeiro-Ministro seria o número dois... o número dois do partido na altura, então, o Doutor Santana Lopes. Levantou grandes problemas essa decisão, uma vez que o Presidente da República tem o veto de dissolver a Assembléia e haviam muitas vozes em Portugal que estavam contra, digamos, a opção de ter o Doutor Santana Lopes como Primeiro-Ministro. De qualquer forma, o Presidente da República decidiu não dissolver a Assembléia e, portanto, o Doutor Santana Lopes tomou posse. Acontece que, portanto, as vozes, digamos, de oposição cresceram durante esse período – que são dois ou três meses – e chegou-se a uma posição em que praticamente toda a sociedade estava contra o Primeiro-Ministro. E nessa altura, então, o Presidente da República dissolveu a Assembléia, o que significa dar uma forma de demitir o Primeiro-Ministro. Isso aconteceu no fim de 2005... 2004, perdão, e portanto a corrigiram depois de umas novas eleições que se efetuaram agora em fevereiro, em fevereiro de 2005. E, nesse caso, o Doutor Santana Lopes voltou a concorrer, mas

desta vez perdeu e, portanto, neste momento o novo Primeiro-Ministro é, de fato, do partido da oposição.

I'm going to talk a little about a political phenomenon that happened in Portugal in the last eight to ten months. Actually, it began in August 2004. The Prime Minister of Portugal, Dr. Durão Barroso, was invited to be the President of the European Commission. So, it was an invitation made directly from those in Brussels to the Primer Minister of Portugal. It was evident that if the Primer Minister accepted this position, another position would be opened for a Primer Minister of Portugal. In fact, Dr. Durão Barroso accepted the invitation and a vacant Primer Minister position was opened in Portugal. But some problems came up in Portugal, because in the Constitution of Portugal there isn't anything in the Constitution to define who would be the Vice Primer Minister. So, if the Primer Minister leaves his position there would be a vacancy. So, there were two possibilities. The first one was to choose the number two person in the government or choose the number two person in the same political party. So, there were internal elections and they decided that the new Primer Minister would be the number two person of the party who was Dr. Santana Lopes at that time. This decision caused a lot of problems because the President of the Republic has the power to dissolve the Congress and there were a lot of people in Portugal who were against the idea of having Dr. Santana Lopes as a Primer Minister. Anyway, the President of the Republic decided not to dissolve the congress and so Dr. Santana Lopes took over. But those from the opposition party complained a lot during this period of two or three months – and it got to the point where nearly everybody was against the new Prime Minister. So, the President of the Republic decided to dissolve the congress which included dismissing the Primer Minister. It happened at the end of 2005, excuse me 2004, and they made new elections now in February, February 2005. At that time, Dr. Santana Lopes was one of the candidates again, but he lost and now the new Prime Minister is from the opposition party.

Renato Costa: Santos, São Paulo

Uma das coisas que eu mais gosto de fazer é intercâmbio... internacionais, viajar, conhecer outras pessoas. E é uma das coisas que me deixa mais ansioso. Por mais que eu já tenha feito até hoje, sempre antes de fazer um intercâmbio eu tenho uma ansiosidade muito grande. No começo é difícil, você sente medo, você não sabe o que pode acontecer, incertezas, falta de segurança, mas com o passar do tempo, uma semana depois que você tá num novo país, que você tá num meio

que você não conhece, você começa a descobrir coisas novas, você vai se sentindo cada vez mais à vontade e você vai vendo que é uma experiência maravilhosa. É uma coisa que eu tento fazer sempre que possível – viajar, conhecer outras pessoas – e é uma coisa que agrega muito e me motiva muito. É uma das experiências que mais me motiva e que eu tenho mais prazer em realizar. É uma experiência difícil, não é fácil ainda mais quando você faz pela primeira vez, mas sem dúvida alguma é uma das melhores opções que eu já fiz na minha vida.

One of the things that I like to do most is exchange programs... foreign exchange programs, travel, meet new people. And this is one of the things that I'm most excited about. Although I've done a lot of foreign exchanges, I always feel much anxiety before a new one. At the beginning it's difficult, you are afraid, you don't know what can happen, you feel doubt, insecurity, but as time goes on, after a week that you're in a new country, that you're in an environment that you don't know, you start to find out new things, to feel more comfortable, and you feel that it's a great experience. It's something that I try to do whenever it is possible – travel, meet new people – and it's something that helps and motivates me a lot. It's one of the experiences that motivates me most and that I have the most pleasure to doing. It's a difficult experience, especially if it's your first time, even though I'm sure that it's one of the best options I've done in my life.

16. Questions to know somebody

Mario Higa: Santos, São Paulo

Bem, questões que a gente pode fazer pra conhecer alguém melhor é: da onde essa pessoa é, o que é que ela faz, aonde ela estudou... Então eu poderia, mudando um pouco o foco, dizer: "Como é o seu trabalho?", "O que é que você faz?" ou "O que é que você gosta de fazer nas suas horas vagas?", eh, "Que lugares você já visitou e o que é que você achou desses lugares?", eh, "O que é que você gosta de ver no cinema?", "Que música você gosta de ouvir?", eh, são perguntas que a gente faz pra conhecer melhor as pessoas. Uma outra pergunta muito comum que a gente faz também no Brasil são perguntas relacionadas ao esporte: "Que time você torce?". Aí a pessoa fala o time que torce e aí a gente começa a conversar sobre futebol ou que... A política também é um assunto que no Brasil não é muito tabu. A gente pergunta: "Você votou em quem?", "Você gosta de quem politicamente?", "Ah, eu não gosto, eu prefiro outra... outro partido ou outro

candidato." Isso no Brasil é uma conversa muito comum, uma conversa aberta sobre questões políticas e às vezes questões salariais: "Quanto é que você ganha?". Às vezes isso é tabu, mas numa conversa em que você está querendo conhecer uma pessoa você pode perguntar mais ou menos quanto que a profissão... quanto que a pessoa ganha... quanto um profissional como você ganha, esse tipo de questão.

Well, there are some questions that we can ask to know someone better: where the person is from, what he/she does, where he/she studied... Or changing a little the focus, I could say: "What's your job like?", "What do you do?" or "What do you like to do in your free time?", "What places have you visited already?" and "What did you think of them?"... "What do you like to watch at the movies?", "What kind of music do you like?"... these are questions that we ask to know people better. Another very common question that we also ask in Brazil is related to sports: "What team do you support?". Then, the person says his/her favorite team and we start to talk about soccer or... Politics is another topic that in Brazil is not taboo. We can ask: "Who did you vote for?", "Who do you like in politics?", "Oh, I don't like him/her, I prefer another political party or another candidate." In Brazil, this is a very common topic, an open topic that people often talk about... or sometimes people ask questions about salary: "How much do you earn?". Sometimes this is a taboo, but if you want to know a person better, you can ask about the medium salary of a certain profession... how much a person earns... how much a professional like you earns, this kind of question.

Ana Paula dos Santos: Pirassununga, São Paulo

Bom, acho que a primeira coisa que todo brasileiro faz quando conhece alguém, seja... principalmente informalmente é dar um beijinho no rosto. E aí depois pergunta o nome, pergunta de onde é, quantos anos tem, em que trabalha, o que é que a família faz, qual que é a formação, onde já estudou, se já viajou pra fora do país, se pretende viajar, enfim, a gente faz uma série de perguntas assim não muito pessoais pra pessoa poder se apresentar e a gente saber um pouquinho dela e também pra dar uma possibilidade de uma conversa mais legal.

Well, I think that when a Brazilian meets someone, especially informally, the first thing that he or she does is give a person a kiss on the cheek. Then, he asks the person's name, asks the person's hometown, his age, where a person works, what his family does, what is his educational background, where the person has

studied, if the person has already traveled abroad, if he plans to do it someday... We ask a lot of basic questions for the person to introduce himself. We also ask some questions to know a little bit about the person and to open up the possibility of a nice conversation.

Leopoldo Bernucci: Jundiaí, São Paulo

Se eu quisesse conhecer alguém e essa pessoa estivesse na rua e eu estou ali esperando um ônibus ou esperando alguém, sentado num parque, eu olharia pra essa pessoa pra ver se a pessoa tem um ar amigável, não tem nada de ameaça, e eu iria me aproximando dela e vendo se a pessoa está disposta a conversar. Em primeiro lugar eu perguntaria o nome dessa pessoa, eu acho que é uma maneira de a gente poder iniciar um diálogo. E depois sentamos ali e o papo vai rolando. E a primeira pergunta acho que eu faria é: "Onde você mora?", eu perguntaria. Ou então: "O que é que você faz?", "Você está esperando alguém?", "Você vem a esse parque?", "Você fica aqui no ponto do ônibus?", se é o caso, e acredito que essa pessoa também me perguntaria a mesma coisa. Se a pessoa é uma pessoa muito agradável e imediatamente a gente sente que ela quer conversar eu perguntaria também sobre o bairro dela, onde é que ela mora. Se ela me falasse, por exemplo: "Ah, eu moro na Lapa" ou "Moro no Bom Retiro" ou "Moro na Zona Sul", eu perguntaria, não morando nesses lugares, perguntaria: "Como é... como está... como são as coisas lá hoje em dia?", "Como estão as coisas hoje lá em dia... hoje em dia?". E essa pessoa teria que me dizer alguma coisa... acredito que sim: "Não, o trânsito tá muito pesado esses dias", eh, "Muito trânsito" ou então "A segurança não é muito boa", "Eu já ouvi falar... meus vizinhos falaram que tem havido roubos", etc.

If I wanted to meet a person, and let's say that this person is on the street and I'm waiting for the bus or waiting for someone else, sitting down in the park..., I would look at this person to see if he or she seems friendly, if she doesn't seem unfriendly, and I would get close to her and try to observe if she wants to talk a little bit. First of all, I would ask her name because I think that this is a way to begin a conversation. Then, we would sit somewhere and start a conversation. The first thing that I would ask is: "Where do you live?" or "What do you do?", "Are you waiting someone?", "Do you ever come to this park?", "Do you usually stay here at the bus station?", and in a case like this I believe that the other person would ask me the same thing. If a person is someone very friendly who wants to talk a little more, I would ask about her

neighborhood, the place where she lives. If she told me, for example: "I live in Lapa" or "I live in Bom Retiro" or "I live in the South Zone", I would ask – because I don't live in these places: "How are things going over there?", "How are things going?". And I believe the person would have to tell me something like: "The traffic has been very slow these days", "Too much traffic", "There isn't much security in the neighborhood", "I've already heard that... my neighbors told me that there are some robberies in my neighborhood", etc.

Ilana Grimberg: São Paulo, São Paulo

Bom, no Brasil, se você tá interessado em conhecer uma pessoa você primeiro, é claro, você deve perguntar o nome dela, qual a sua idade e é muito interessante também perguntar de qual cidade ele é. Porque no Brasil as pessoas acabam mudando muito de cidade, às vezes nasceram na Bahia e foram pra São Paulo e dependendo da cidade a cultura dela é bem diferente. Além disso, dependendo da idade da pessoa, perguntando qual é a sua profissão e às vezes até hobbies você acaba conhecendo muito mais a personalidade dela. Bom, depende, se você tá a fim também da pessoa você pode até perguntar se ela tem um namorado ou não e você acaba conhecendo bem essa pessoa e a sua personalidade.

Well, if you want to meet someone in Brazil, first of all you need to ask his or her name, his age, and it's also very interesting to ask his hometown because in Brazil people often move to another city, for example, someone who was born in Bahia and moved to São Paulo, so depending of the city his culture tends to be different. Besides that, depending on person's age, if you ask his profession or even some hobbies, you end up knowing more about his personality. Well, it depends, but if you are interested in that person, you can ask if he has a girlfriend, so you end up knowing this person and his personality very well.

17. Geography of your country

Flávio Aidar: São Paulo, São Paulo

OK. A geografia do Brasil é muito... é muito vasta. Ela... a característica marcante são a costa litorânea, que é enorme. Saindo do litoral e entrando pro... pra dentro do continente você tem

uma... você... é como uma escada... tem uma planície e depois um planalto e não chega a ter uma... regiões muito montanhosas.

OK. The geography of Brazil is very... it's really vast. It... the most striking characteristic is the coast line, which is enormous. Beginning at the coast and moving within the continent you have a... it's like stairs... there are the plains, then the plateaus, and it never gets to having really mountainous regions.

Carlos F. Oliveira: Porto, Portugal

Portugal é um país muito pequenininho. Eh, tem a volta de talvez 500 a 600 quilômetros em comprimento, mas em largura é muito estreito. Na parte norte de Portugal... Portugal só é dividido em 18 regiões. A parte norte de Portugal é sobretudo montanhosa e sobretudo feita de minifúndios – que são pequenas comunidades de agricultura – não existem grandes campos. A parte sul de Portugal tem muito mais planícies e tem muito mais grandes campos para a agricultura. A capital de Portugal fica mais entre o centro e o sul de Portugal, no litoral entre centro e sul, e eu particularmente sou do norte, também do litoral, mas da segunda cidade e que fica mais ao norte. Existem rios por todo o comprimento de Portugal, mas só um nasce verdadeiramente em Portugal. Nasce na Serra da Estrela, que é o sítio mais alto de Portugal... é o único sítio, e as zonas circundantes também, é o único sítio onde neva no inverno. De resto, por todo Portugal durante o inverno normalmente temos chuva, mas nunca neve. O sul de Portugal, que é conhecido por Algarve, é onde os turistas... é a parte de Portugal que os turistas mais visitam.

Portugal is a very, very tiny country. It's about 500-600 kilometers in length, although in width it's very narrow. The northern part of Portugal... Portugal is divided into only 18 regions. The northern part of Portugal is mainly mountainous, and mainly comprised of tiny plantations – tiny agricultural communities – there aren't large plantations. The southern part of Portugal has many more plains and bigger agricultural plantations. The capital of Portugal is situated between the center and the southern part of Portugal, on the coastline between the center and southern part. I'm from the North, also from the coast, but the second city that is situated in a more northern part. There exist rivers along the entire length of Portugal, but only one truly originates in Portugal. It originates in the "Serra da Estrela" (Star Ridge) that is the highest location in

Portugal... it's the only place, including its surrounding areas, where it snows in the winter. As to other parts of Portugal during the winter it normally rains, but never snows. The South of Portugal, that is known for "Algarve", is where the tourists... is the part of Portugal that the tourists visit most.

Milena Máximo: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

Bom, o Brasil é um país de dimensões continentais muito grande e também tem uma vegetação muito diversa. O clima aqui não é tão diverso assim, mas temos frio no Sul, né? nas estações específicas de inverno e outono. No país todo geralmente é muito quente, não temos as estações muito bem definidas. Mas a vegetação... temos florestas, também temos caatinga no Centro, né? no Norte do país... no Centro do país esse tipo de vegetação, né? sem muitas folhas verdes, uma vegetação mais seca que consegue sobreviver bem em áreas de muito calor e com pouca água. Também temos florestas tropicais, um exemplo a Amazônia. Então, a nossa vegetação realmente é bem diversa, de plantas que conseguem viver em lugares muito secos, muito áridos. Também temos as grandes florestas. Infelizmente temos pouco de Mata Atlântica, né? temos um pouquinho só no litoral que foi o que sobrou depois de toda a extração de madeira, né? desde a colonização.

Well, Brazil is a country that has continent-sized dimensions and its vegetation is very diverse. The climate doesn't vary a lot, but we have cold in the South of Brazil in the winter and in the fall. In all parts of Brazil it's generally hot, the seasons are not very well defined. As for vegetation, we have forests, we also have scrub savanna in the Center, in the North of the country... in the Center of Brazil there's this kind of vegetation which doesn't have a lot of green leaves, a drier kind of vegetation that survives well in very hot areas without much water. We also have rain forests, for example The Amazon Rain Forest. Therefore, our vegetation is very diverse with plants that can survive in very dry and arid places. We also have the huge forests. Unfortunately, we don't have a lot of forest area along the Atlantic... we have just a little bit along the coast line which is what remained after the timber extractions of the colonial period.

Daniel Chang: São Paulo, São Paulo

Bom, a geografia do Brasil é muito diversa, né? Ela... como a terra ela é muito extensa pega uma boa parte do Norte até o Sul. Então ela tem desde o frio até o calor. E como boa parte da terra do Brasil fica no interior, então ela... boa parte da terra não tem acesso ao mar. Então ela tem desde o clima árido, tropical, subtropical, então tem lugares com muita diversidade. Lugares com muita seca, semi-árido no Nordeste, como tem lugares que ocasionalmente nevam, né? como o Sul do Brasil... a cada 7 anos ou 10 anos no Rio Grande do Sul ele pode nevar em lugares muito mais frios. Então tem uma temperatura que varia entre, por exemplo, -0° (zero graus negativo) [sic], -1°C (menos um grau negativo Celsius) até, por exemplo, 35° (trinta e cinco graus) no Nordeste.

Well, the weather conditions in Brazil are very diverse. The land is vast and takes up a good part from the North to the South. Thus, the land can be anything from cold to hot. A good part of the land is situated in the interior, so... a good part of the land doesn't have access to the ocean. Thus, the land can be anything from arid, tropical, sub-tropical, thus the land contains places of much diversity. There are very dry places –moderately dry in the Northeast – and also the land contains places that occasionally snow, like the South of Brazil... every seven to ten years in Rio Grande do Sul, it may snow in places that are very cold. Thus, Brazil has a climate that varies between, for example, -0°C (minus zero degrees Celsius) [sic], -1°C (minus one degree Celsius) even to 35°C (thirty-five degrees Celsius) in the Northeast.

18. Purpose of an organization

Ricardo Jucá Bentivegna: São Paulo, São Paulo

OK. Eu trabalho numa... numa organização formada apenas por estudantes lá no Brasil na própria... minha própria faculdade, a Fundação Getúlio Vargas. Essa organização chama "Empresa Júnior-FGV", né? da Fundação Getúlio Vargas. Lá eu trabalho como um "solver". As minhas funções, eh, eu trabalho com consultoria, vamos dizer, a gente trabalha com consultoria, pequenas e médias empresas principalmente. E trabalho na área dentro da organização com Marketing, que a gente cuida de fazer material gráfico e também de prospecção de clientes, de busca de clientes, todas as áreas que... essas funções que envolvem o Marketing dentro da empresa.

OK. I work in/for an organization that was created just for students in Brazil in my own... in my own college – Fundação Getúlio Vargas. This organization is called "Empresa Júnior-FGV" (Junior Company-FGV) of the Fundação Getúlio Vargas. I work there as a solver. My duties... I work in consulting, I mean, we work in consulting... a job consulting small and medium sized companies mainly. And I work in the area of Marketing organization, we take care of making graphic materials and client prospectus, client searches, all of the areas in which... those functions that involve Marketing in the company.

Marcus Chagas: Salvador, Bahia

Existe um programa muito bonito na minha cidade, se chama Programa... Projeto Axé. Ele é dedicado para as crianças carentes, as crianças que não têm muita oportunidade. E lá eles aprendem muitas coisas: a construir roupas, a estudarem, aprendem línguas estrangeiras, manufaturados, artesanatos e muitas coisas do que eles fazem é vendido. Então é interessante, eu acho, muito rico, porque eles aprendem algo, aprendem uma profissão e mais ainda: eles são ensinados a ensinar as outras pessoas da sua comunidade. E é uma forma de estarmos ajudando a várias outras pessoas numa escala bem maior. Damos a eles uma oportunidade de trabalho.

There's a very beautiful organization in my city called Program... "Projeto Axé" ("Axé" Project). It's dedicated to poor children who don't have a lot of opportunities in life. And they learn a lot of things there, for example, how to make clothes, they study and learn foreign languages there, they make handmade objects and most of these things are for sale. I think it's interesting and important because children learn different things, learn a profession, and they learn how to teach other people of their community. This is a way of helping several other people on a large scale because we give them job opportunities.

Marcelo Souza: São Paulo, São Paulo

Bom, a empresa que eu trabalho é um grupo de mídia e o maior comprometimento dela – principalmente no Brasil que é um país carente de cultura, de conteúdo pras grandes massas – a empresa que eu trabalho ela tem uma missão de entregar conteúdo de qualidade pra uma camada muito grande da população. Então nós fazemos isso com práticas de mercado... práticas de... melhores práticas de mercado, procuramos entregar um conteúdo que seja isento de referências

ou de qualquer tentativa de induzir os leitores de uma maneira política ou religiosa ou social. Isso é muito interessante. Então, assim, a empresa ela tem um foco muito grande em cultura, entregar cultura pras pessoas, entregar muitas vezes algo que elas não tenham aprendido na escola, que é então... No Brasil os grupos de mídia têm esse papel, que é muitas vezes suprir questões educacionais, porque é um país carente muitas vezes de uma estrutura educacional tão grande. Então nós temos também esse viés. Eu entendo que também é uma empresa que tem preocupações do ponto de vista da atuação dela com relação às outras empresas no mercado. Então nós temos bons relacionamentos, nós temos eventualmente questões que nós podemos compartilhar com os nossos concorrentes de uma maneira saudável, sem que isso interfira na rentabilidade do negócio, e é uma empresa que tem um foco também muito positivo no tratamento de funcionários. Então nós temos uma estrutura muito boa tanto do ponto de vista de remuneração quanto de benefícios e por isso eu acho que é uma empresa que tá com mais de 50 anos e com uma saúde financeira e empresarial muito boa.

Well, I work for a media group and its major purpose – especially in Brazil which is a country lacking in culture, for the majority of the population – is to produce quality content for the majority section of the population. And we do it through business practices, I mean, better business practices, and we try to produce a content which is free from references to specific political, religious or social groups. This is very interesting. Therefore, this company has a focus on culture, on producing culture for people, on delivering people the cultural things that they didn't learn at school... In Brazil, media groups have this function, which is to provide educational issues, because Brazil is a country lacking in developed educational infrastructure. So, we also have this mission. I think that it's also a company that worries about its performance as compared with other companies in the market. So, we have good relationships, we even share some issues with our rivals, but always in appropriate ways so that we don't affect the company's profitability, and it's a company that has a very positive focus on the employees. We have a good structure in terms of payment as well as benefits and because of this I think that it is a company that has been in the market for over 50 years and it enjoys good financial and enterprising health.

Efren Perrone: São Paulo, São Paulo

Eu acho que é muito polêmico a gente poder falar, por exemplo, das... dos propósitos do Greenpeace. É uma organização muito... ela é muito grande e muito respeitada, muito representativa no mundo inteiro. Ela representa ideais ecológicos, só que por um lado a gente sabe que isso é muito importante... a gente preservar a nossa natureza, preservar tudo aquilo que a gente tem, né? e nitidamente tem muitos países que não respeitam isso e é importante ter empresas não-governamentais nesse sentido. Mas, por outro lado, a gente... tem muita gente que duvida da posição do Greenpeace, acha que isso é uma representação de interesses secundários que querem fazer com que certos países não sejam tão desenvolvidos, quer dizer, é um limitador, então essa é uma questão que passa a ser muito mais política. O propósito dessa organização, então, é um pouco polêmico, tende a ser um pouco questionado e tal.

I think that it's a kind of controversial to talk about the purposes of the Greenpeace, for example. It's an organization... it's a very big and respected organization, very representative in the whole world. It represents ecological ideals, and you know how important that is... we need to preserve our nature, protect everything that we have, and there are some countries that clearly don't respect these things, so the role of the non-governmental organizations is very important in this sense. But, on the other hand, a lot of people doubt Greenpeace's position, they think that it's a group that worries about secondary issues and that doesn't want some countries to be able to develop. I mean, they try to limit things, so this question tends to be more political. So, the purpose of this organization is a little controversial and tends to be doubted a bit.

19. Story of the Three Little Pigs

Lilian C. Q. C. Leite: São Paulo, São Paulo

Era uma vez três porquinhos que eram irmãos. Um porquinho construiu a casa de palha e o outro de madeira. E o outro, que era mais esperto, fez de cimento e tijolo. Quando o lobo chegou, ele assoprou, assoprou, assoprou e derrubou a casa do porquinho de palha. E ele correu pra casa de madeira do irmão dele. Aí, ele assoprou, assoprou, assoprou e derrubou a casa de madeira. Os dois, com muito medo, fugiram pra casa de tijolos. O lobo assoprou, assoprou, assoprou, mas não conseguiu derrubar.

There were three little pigs who were brothers. One little pig built a house of straw and the other built a house of wood. And the other one, who was the cleverest, made it out of cement and bricks. When the wolf came, he blew, and blew, and blew, and knocked the little pig's straw house down. The little pig ran to the wood house of his brother's. Then, the wolf blew, and blew, and blew, and knocked down the wood house. The two little pigs, totally afraid, ran to the brick house. The wolf blew, and blew, and blew, but he couldn't knock it down.

Larissa Monteiro: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

Haviam três porquinhos que viviam na floresta e nesta floresta existia um Lobo Mau. Então eles começaram a construir... cada porquinho, cada irmãozinho começou a construir uma casa. O primeiro construiu uma casa de palha, o segundo de madeira, se eu não me engano, e o terceiro uma casa de tijolos. Os dois primeiros eles resolveram fazer com materiais que fossem fáceis de utilizar, enquanto o segundo... o terceiro teve mais trabalho pra construir a casa. Enquanto os dois primeiros acabaram mais rápido, o terceiro continuou construindo a casa, mas acabou que quando o lobo chegou destruiu a primeira casa, destruiu a segunda casa e todos os dois porquinhos tiveram que fugir pra casa do terceiro irmão e ficaram presos lá dentro até o lobo assoprar, assoprar, assoprar e morrer sem fôlego por não ter conseguido destruir a casa de tijolos.

There were three little pigs that lived in the forest and in the forest there was a bad wolf. So, they started to build... each little pig, each little brother started to build a house. The first little pig built a straw house, the second, if I'm not mistaken, a wood house, and the third a brick house. The two first little pigs decided to build their houses with materials that were easy to use, and the second, I mean, the third little pig had a lot of work to build his house. The two first little pigs finished their houses faster than the third. When the wolf arrived, he knocked down the first house, then the second house, and both little pigs had to run to the third little pig's house. The three little pigs were inside the third house when the wolf blew, and blew, and blew and he died breathless because he couldn't knock the brick house down.

Daniela Moraes: Arceburgo, Minas Gerais

Era uma vez três porquinhos, né? Aí eles, eh, um fez uma casa de tijolo, forte, assim, trabalhou muito, né? O outro não queria, gostava mais ou menos de trabalhar, aí ele fez uma casa de madeira. E o outro gostava muito de ficar sem fazer nada, assim, fez uma casa de palha e tava tudo bem. Só que tinha o lobo. Aí o lobo... e o lobo queria comer os porquinhos, né? Então, aí ele foi na primeira casa e... do porquinho, a casa de palha, e falou: "Ah, eu vou soprar a sua casa, vou derrubar a sua casa e vou comer você." Aí ele vai, sopra, derruba a casa do porquinho. Aí o porquinho vai e corre pra casa do irmão dele que tem a casa de madeira. Aí o lobo, muito forte, vai e quer derrubar a casa de madeira e fala: "Eu vou soprar e vou derrubar a sua casa." E aí ele sopra, derruba a casa, acaba com tudo. Aí os três porquinhos vão e correm pra casa do outro irmãozinho, que é a casa de tijolo. E aí pro final tem duas versões, assim, que eu conheço. Uma o porquinho... o lobo tenta derrubar a casa, aí ele sopra, sopra, sopra até explodir e não consegue, e os porquinhos vivem felizes para sempre. E a outra versão que é o porco... o lobo tenta subir na... pela chaminé pra comer os porquinhos e os porquinhos colocam, eh, um caldeirão de água fervendo e pegam o lobo, né? matam o lobo, não sei, e depois vivem felizes para sempre também.

Once upon a time there were three little pigs. They... one made a house out of strong bricks, he worked very hard. The other one didn't want to do it, he liked to work a little bit, so he made his house out of wood. And the other little pig didn't like to do anything. He made his house out of straw and it was OK. But there was a wolf, and the wolf wanted to eat the little pigs. So, he went to the first house of the little pig with the straw house and said: "I'm going to blow your house down. I'm going to knock your house down and eat you up." Then, he goes there, blows and knocks down the little pig's house. The little pig takes off and runs to his brother's house who had the house made out of wood. The really strong wolf goes there and wants to knock down the wood house, and says: "I'm going to blow and knock down your house." Then, he blows, knocks down the house, knocks it all down. The three little pigs take off and run to the house of their little brother who has the brick house. In the end there are two versions that I know about. In the first, the little pig... the wolf tries to blow down the house, he blows and blows and blows until he explodes and just can't go on, and the little pigs live happily ever after. In the other version, the pig... the wolf tries to go up the chimney to eat the little pigs, but the little pigs put a big cauldron of boiling water and they get the wolf, I mean, they kill the wolf, I'm not sure, and then they live happily ever after, too.

Leandro Freire: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

A história dos três porquinhos é muito boa. Eu lembro de ver nuns livros que eu tinha a história deles. E a história dos três porquinhos é o seguinte: tem três porquinhos que é o... são... se chamam o Heitor, Prático e o Cícero e cada um deles mora numa casinha. Não sei se é o Heitor ou o Cícero que mora numa casinha de palha, tem um que mora numa casinha... é de madeira e tem o Prático que é o mais velho, como o próprio nome já diz prático, uma pessoa prática, que ele mora numa casa de tijolos, a casa mais resistente das três. Então tem o Lobo Mau – sempre tem um Lobo Mau nessas histórias da carochinha, né? como Chapeuzinho Vermelho... não sei se é o mesmo, mas é um Lobo Mau – e ele quer comer os porquinhos, que ele tá passando fome. Então ele sopra a casinha do Cícero... do Heitor... a de palha, ele sopra e derru... quer dizer, na verdade ele bate primeiro, ele fala: "Abre essa porta, abre essa porta." E o porquinho fala: "Não, não abro", ele olha pelo olho mágico e fala: "Não, não vou abrir essa porta." Então o lobo fala: "Se você não abrir eu vou assoprar, assoprar até derrubar", alguma coisa assim. Ele sopra e a casinha cai, de palha. Aí o porquinho sai correndo pra casa de madeira do outro porquinho irmão dele. E o lobo vai atrás, bate, a mesma história, bate e os porquinhos não abrem, ele sopra e a casa de madeira cai, desaba. E eles correm pra casa do Prático que acolhe eles com a maior seriedade, assim, né? e fala: "Não, vocês podem entrar, eu protejo vocês, minha casa é resistente, ela não vai cair de jeito nenhum." E vai o lobo atrás e bate na porta e toc-toc-toc e ele fala: "Abram a porta senão eu vou assoprar e vou derrubar" – ele achava que tinha um sopro poderoso, né? depois dessas outras duas que ele derrubou – e ele bate, bate, e os porquinhos falam que não vão abrir, ele começa assoprar, assoprar e então... Eu não lembro o que acontece depois, eu não sei... ele não consegue derrubar a casa, mas eu não lembro qual... acho que o fim é ele indo embora triste, desolado, com fome porque não comeu os porquinhos e os porquinhos comemoram a vitória deles sobre o lobo.

The story of the three little pigs is very good. I remember that I read their story in some books that I had. And the story of the three little pigs is as follows: there are three little pigs named Heitor, Prático and Cícero, and each of them lives in a little house. I don't know who lives in a straw house – Heitor or Cícero –, the second little pig lives in a wood house and Prático, who is the oldest of the three, is practical – as the name suggests – and he lives in a brick house, the strongest house of the three. The bad wolf – there is always a bad wolf in these stories, like in the story of Little Red Riding Hood... I don't know if it's the same, but it's a bad wolf anyway – and he wants to eat the little pigs because he is hungry. He blows down the straw house

– Cícero's or Heitor's house – he blows and... I mean, first he knocks on the door and says: "Open the door, open the door." And the little pig replies: "No, I won't open it." Actually, he looks through the peephole and says: "No, I won't open the door." Then, the wolf says: "If you don't open the door, I'll blow, and blow, and blow until I knock it down", something like this. He blows and the straw little house gets knocked down. Then, the first little pig runs to his brother's house who has a wood house. The wolf follows him, knock on the door – it's the same story – he knocks on the door, but the little pigs don't open it. So, he blows it down and the wood house gets knocked down. Then, they run to Prático's house who welcomes them saying: "You both can enter, I'll protect you, my house is strong, it won't get knocked down." The wolf follows them, knocks on the door – knock-knock-knock – and says: "If you don't open the door, I'll blow and knock it down." Actually, he thought he had a powerful blow because he had knocked down the two other houses... so, he knocks on the door, but the little pigs say that they won't open it. He starts to blow and then... I don't remember what happens after, I don't know... he couldn't knock down the house, but I don't remember what... I think that at the end of the story he leaves the forest sad, desolate and hungry because he didn't eat the little pigs, and the little pigs celebrate their victory over the wolf.

20. Story of Little Red Riding Hood

Ana Clara Sabbag: São Paulo, São Paulo

Bom, é o seguinte: a Chapeuzinho Vermelho morava com a tia dela numa casa muito legal. E aí um dia ela resolveu levar doces pra vovó dela que morava lá do outro lado da floresta. Aí ela tava indo pelo caminho mais curto e um lobo... ele se vestiu de... se vestiu de alguma coisa e enganou ela falando pra ela ir pro outro caminho, pro caminho mais longo. Aí ela foi pro caminho mais longo e ele foi pelo mais... pelo mais curto. Quando ele chegou na casa da vovó ele comeu a vovó e se fantasiou de vovó. Botou peruca, roupa, deitou na cama. Aí a hora que a Chapeuzinho apareceu ele comeu a Chapeuzinho. Aí um tempo depois aparceu o caçador, matou ele, tirou a vovó e a Chapeuzinho Vermelho de dentro dele.

Well, it is as follows: Little Red Riding Hood lived with her aunt in a really nice house. One day she decides do take some candies to her grandma who lives on the other side of the forest. She was going to along the shorter path and a wolf... he was dressed up... he was dressed in something and he tricked her saying that

she should go on the other path, the longer path. So, she went along the longer path and he went along the shorter path. When he arrived at the grandma's house, he ate the grandma and dressed up like her. He put on a wig, clothes and got in her bed. When Little Red Riding Hood arrived, he ate her. Some time later a hunter came by and killed him, took the grandma and Little Red Riding Hood out from him.

Renato Costa: São Paulo, São Paulo

Bom, a história do Chapeuzinho Vermelho é uma história clássica. É uma menina que tem uma vó que mora um pouco longe da casa dela. E pra chegar na casa da vó dela ela tinha que cruzar um bosque, um bosque um pouco tanto quanto sombrio, mas ela leva isso numa boa. Ela vai andando sempre periodicamente levar comida pra vó dela, um lanchinho pra visitar a vovó. E ela usa sempre um lenço vermelho na cabeça, por isso que chama Chapeuzinho Vermelho. Então ela vai cantando pelo bosque, um bosque um tanto quanto assustador, até chegar na sua casa. O que ela não sabe é que o lobo tá por perto. Então o lobo vê ela indo em direção à casa da vovó, ele chega na casa da vó dela antes que ela chegue, e chegando lá a vovó um pouco velhinha já o lobo come a vovozinha. E deita na cama, coloca as roupas da vovó e quando a Chapeuzinho chega na casa dela pra entregar a cesta de doces e comida que ela tava trazendo, ela acha que o lobo na verdade que tá na cama da vovó é a vovó em si, mas na verdade ele já tinha comido ela. E ela começa a estranhar, ela fala: "Que boca grande você tem!", "Que nariz grande você tem!", "Que orelhas grandes você tem!". E o lobo sempre: "É pra te sentir melhor", fazendo a voz da vovozinha... até que a Chapeuzinho pergunta: "Mas que boca enorme!" e ele fala: "É, na verdade essa boca é pra te comer!". E ele come a Chapeuzinho Vermelho também. Nisso chega o caçador, atira pra todo lado e tira a Chapeuzinho e a vovozinha de dentro da barriga do lobo. O caçador termina como herói, todo mundo vive feliz pra sempre e a Chapeuzinho continua feliz com a sua vovozinha.

Well, the story of Little Red Riding Hood is a classic story. There is a little girl who has a grandmother that lives a little far away from her own house. To get to her grandmother's house she had to cross a forest, a forest that was a little bit shady, but she didn't mind. She always goes walking, periodically to take food to her grandmother, a snack for the visit to the grandmother. She always uses a red hood on her head, it's because of this that she was called Little Red Riding Hood. So, she goes singing into the forest, a forest

that is a little bit scary, until she arrives at her house. What she didn't know was that the wolf was nearby. So, the wolf sees her on the way to her grandmother's house, and he gets to her grandmother's house before she gets there, and upon her arrival, the grandmother who is a little bit old, anyway the wolf eats the grandmother. He jumps in the bed, dressed in the grandmother's clothes, and when Little Red Riding Hood arrives at her house to take her the basket of sweets and food that she was bringing, she thinks that the wolf that is in the grandmother's bed is the grandmother herself, but the truth is that he has already eaten her. She begins to sense something odd, and says: "What a big mouth you have!", "What a big nose you have!", "What big ears you have!". And the wolf always says: "It's so that you feel better", feigning the voice to the grandmother... until Little Red Riding Hood says: "What a big mouth you have!" and he says: " This mouth is really to eat you with!". And he eats Little Red Riding Hood too. In that very moment a hunter arrives, shoots from all sides and pulls Little Red Riding Hood and her grandmother out from inside the stomach of the wolf. The hunter ends up as the hero, everybody lives happily ever after and Little Red Riding Hood lives happily with her grandmother.

Aloisio Tabanela: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

Bom, Chapeuzinho Vermelho começa assim, né? A mãe da garota pede pra garota levar uma cesta de doces pra vovó que tá doente. Aí ela vai levando pela floresta... tem dois caminhos: o caminho que é bonzinho mas é mais longo e o caminho do mal só que mais curtinho. Como todo personagem de história infantil que é meio burrinho tem que preferir o caminho mais curto do mal. Aí lá vai a Chapeuzinho Vermelho, nisso o lobo vê ela, fica esperto e vai na casa da vovó, tira a vovó do lugar, fica ele lá, a Chapeuzinho chega e tem aquela clássica...: "Ah, que olhos grandes você tem!", "Ah, que boca grande você tem!" e que não sei quê... Nisso ele vai e tenta atacar a coisa, chega o... qual o nome daqueles caras que atiram?... ah, sei lá, o lenhador ou qualquer coisa do tipo... guarda florestal... e vai e mata o lobo. E acabou a história. É meio bobo.

Well, Little Red Riding Hood starts as follows: the girl's mother asks her to take a basket with a lot of sweets to her grandma because she was sick. The girl was going to her grandma's house through the forest... there were two paths: the "good" path that was longer and the "bad" path which was shorter. As all of the characters of children's stories are kind of stupid, she chose the shorter "bad" path. When she was going to her grandma's house, the wolf sees her and goes first to the grandma's house, removes Grandma from her

spot, and takes her place, Little Red Riding Hood arrives and there's the classic scene: "What big eyes!", "What a big mouth!" and whatever... The wolf tries to attack the girl, but... what is the name of those guys who shoot?... I don't know, the woodcutter or something like this... the forest guard... he kills the wolf. And it's the end of the story. It's silly.

Daniel Chang: São Paulo, São Paulo

Bom, a história que eu lembro da Chapeuzinho Vermelho original é que o Lobo Mau ele tá numa estrada e encontra a Chapeuzinho Vermelho. E, de repente, o Lobo Mau se aproxima da Chapeuzinho Vermelho pra saber aonde que ela tá indo, né? ou aonde que ela vai e o que é que ela vai fazer de repente pra saber se ele poderia comer alguma coisa da cesta, porque a cesta exalava um cheiro... um perfume de comida muito gostoso e o lobo tava com muita fome. Então a Chapeuzinho Vermelho diz ao lobo que ela tá indo pra casa da vovó dela, né? a vó dela. E no caminho o lobo resolve se antecipar, chega à casa da vó dela – porque a Chapeuzinho contou o caminho, né? – então o lobo resolve chegar lá, eh, entra na casa da avó da Chapeuzinho Vermelho e termina por... eh, como se diz? matá-la, assassiná-la. Na versão original dos... eu acho que são os alemães ou europeus, o sangue da vovó é transformado... é colocado dentro de uma garrafa de vinho e a carne é feita em pedaços como se fosse uma carne normal de açougue. E a Chapeuzinho Vermelho então... e o Lobo Mau, né? nesse instante também se finge de ser... finge... se coloca no lugar da vovozinha, né? A Chapeuzinho Vermelho entra na casa, vê o Lobo Mau, acha que é a vovó e pergunta: "Nossa vovó, você mudou, né?". Ela: "É... é o tempo, né?". Chapeuzinho Vermelho então começa a questionar: "Que olhos grandes!", "Que orelha grande!", né? algumas coisas que mudaram de repente e que lhe pareceram estranhas. Bom, a vovozinha então fala pra ela levar a garrafa de vinho – que, na verdade, é o sangue da vovó – e os pedaços de carne – que, na verdade, são os pedaços da vovó – pra consumi-los num instante. E, bom, consumido a carne e o sangue da vovó, o Lobo Mau acaba por convidar a Chapeuzinho Vermelho pra ir pra cama e aliciá-la. Então, na verdade era... essa versão de Chapeuzinho Vermelho é uma versão pra... na época era uma versão original pros plebeus, então ela não era tão enfeitada pra burguesia. Então ela era mais violenta e tinha uma mensagem evidente que era: "Cuidado com os estranhos na rua!"

Well, the story that I remember of the original Little Red Riding Hood goes as follows: the Bad Wolf was on the sidewalk and happened upon Little Red Riding Hood. Then, suddenly, the Bad Wolf approached Little Red Riding Hood to find out where she was heading or where she was going or what she was going to do, to find out if he could possibly eat something from her basket, because the basket was giving off a scent... an odor of tasty food, and the wolf was very hungry. So, Little Red Riding Hood told the wolf that she was on her way to her grandmother's house. On the walk the wolf decided to get there before her, to get to her grandmother's house, because Little Red Riding Hood told him how to get there. Thus, the wolf decided to go there too, enter the house of Little Red Riding Hood's grandmother and end up... how I can say this... killing her, assassinating her. The original version of... I think that it was the Germans or the Europeans, the blood of the grandmother is transformed... and stored inside a bottle of wine and she was cut into pieces like it was common butcher's meat. And so Little Red Riding Hood... and the Bad Wolf, in this instant, pretends to be... pretends... he fits inside of the grandmother. Little Red Riding Hood enters the house, sees the bad wolf, thinks that he is her grandmother and asks: "Goodness grandmother, you have changed." Grandmother: "It's true... it's the time that has passed." So, Little Red Riding Hood began to ask: "What big eyes you have!", "What big ears you have!" in reference to things that had suddenly changed and that seemed odd. Well, the grandmother asked her to bring her the bottle of wine (which, in truth was the blood of her grandmother) and the pieces of meat (which in truth were pieces of the grandmother) to eat them up. Well, while consuming the flesh and blood of the grandmother, the bad wolf ends up inviting Little Red Riding Hood to come to the bed and take advantage of her. Thus, the truth is... this version of Little Red Riding Hood is a version for... in this era there was an original version that was designed for the general public, so this version wasn't so flowery for the bourgeoisie. So this version was more violent, and had an evident message which was: "Be wary of strangers on the street!"

21. Your worst date ever

Mie Jojima: São Paulo, São Paulo

Eu namoro há três anos e no último Dia dos Namorados foi o pior encontro que eu já tive na minha vida. A gente tinha programado, planejado um super jantar, uma comemoração digna de Dia dos Namorados, porque a gente tava... coincidia com o nosso aniversário de namoro de três anos. Aí, tudo bem, marcamos um... fizemos a reserva num restaurante, num restaurante bom em

São Paulo, compramos tíquetes pro teatro e... só que eu estudo à noite e ele também, a gente estuda o dia inteiro, então a gente precisava cabular a última aula, faltar na aula pra poder se encontrar. Chegou bem no dia o meu professor inventou uma prova surpresa e eu não podia perder a prova porque eu precisava muito da nota pra aquela matéria. E, pra piorar, a bateria do meu celular acabou e eu não tinha como me comunicar com ele. Aí ele foi... foi pro restaurante, ficou me esperando horas, não me encontrou, não comeu. Aí eu só consegui sair da prova... liguei pra ele do celular de uma amiga e ele tava muito bravo, muito bravo. E aí a gente brigou e perdemos o dinheiro da entrada do teatro e ficamos discutindo horas no telefone até que meia-noite a gente resolveu se encontrar pra conversar, porque ele achava que era um descaso meu e eu tentava explicar pra ele que não foi culpa minha, foi culpa do meu professor. E eu... a gente acabou se encontrando na casa dele e o nosso jantar de Dia dos Namorados foi sanduíche feito em casa. Foi a pior programação que a gente... não tinha nada a ver com o que a gente tinha programado.

I've been dating for three years, and last Valentine's Day was the worst date that I have ever had in my life. My boyfriend and I planned to have a special dinner, one worthy of a Valentine's Day celebration because we were... this date would coincide with the third anniversary of our first date. So, we made a reservation at a restaurant... at a very good restaurant in São Paulo, we bought the tickets to go to the theater... but I go to night school, like him – we study all the time – and it would have been necessary to skip my last class, that is miss class so that we could meet. But on that day my professor decided to give us a surprise test and I couldn't skip the test because I really needed that score for my final grade. Worse yet, the battery of my cell phone was dead and I couldn't communicate with him. Meanwhile, he went to the restaurant, he stayed there for hours waiting for me, he didn't meet me and he didn't eat. Then, when I could leave the test, I called him from my friend's cell phone, but he was furious. We got in a fight, we lost the money from the theater, we spent hours on the phone arguing about what had happened until we decided to meet each other, it was midnight, and we talked a little bit. He thought that it was careless of me, and I was trying to explain him that it wasn't my guilty, it was my professor's. We ended up meeting at his house and our Valentine's Day special dinner was two sandwiches that we cooked at his home. It was the worst date... it was totally different from what we had planned before.

Vinicius Caetano de Castro: São Paulo, São Paulo

Bom, o pior encontro que eu já tive foi uma vez que eu marquei com uma menina. A gente tava indo pra um barzinho e chegando a gente consumiu, a gente tava bebendo a noite toda e quando veio a conta eu percebi que eu tava sem minha carteira. E não tinha mais como dinheiro pra pagar e eu também não queria passar a vergonha de pedir pra ela pagar a conta. Então o que eu tive que fazer foi tentar ligar pra alguns amigos meus... a minha sorte é que eu tinha um amigo perto que tava passando, estava ali no mesmo bairro, que consegui me emprestar algum dinheiro. Eu corri até a porta, peguei o dinheiro com ele e consegui pagar a conta, porque senão eu ia ter passado uma grande vergonha.

Well, the worst date that I have ever had was this one time when I had a date with a girl. We were going to a little bar and when we arrived there we ate, we drank the whole night and when we saw the bill I noticed that I didn't have my wallet with me. I didn't have money to pay the bill, and I also didn't want to end up with the embarrassment of asking her to pay the bill. So, what I had to do was try to call some friends of mine... it was just my luck that I had a friend that was passing nearby, he was in the same neighborhood, and he lent me some money. I ran to the door, got the money from him and was able to pay the bill, because if I hadn't, it would have been a very embarrassing situation.

Alexandre Anderáos: São Paulo, São Paulo

Então, uma vez eu saí com uma menina na minha cidade, em São Paulo, fomos pra um bar e a gente começou a beber, beber, beber... e tava muito legal a conversa, muito animado, muitas risadas. Aí eu sei quando a gente levantou pra ir embora, eu percebi que a menina começou a cambalear, ela não tava muito bem, ela já tava meio bêbada. Aí na hora que a gente entrou no carro ela vomitou em cima de mim, no meu colo. Foi terrível, foi terrível, eu não sabia o que falar, eu não sabia o que fazer. E eu até me senti meu culpado porque eu incentivei ela a beber, eu falei: "Não, vamos beber, vamos beber!" e eu acho que ela não tava muito acostumada, então ela passou mal. Eu acho que esse foi o meu pior encontro.

Well, one time I went out with a girl in my city, in São Paulo. We went to a bar and started to drink, and drink, and drink... the conversation was great, very interesting, we exchanged laughs. From there when we got up to leave, I noticed that the girl started to stagger, she wasn't doing very well, she was already kind of

drunk. When we got in the car, she vomited on top of me, on my lap. It was terrible, it was terrible. I didn't know what to say or what to do. I felt a little guilty because I pushed her to drink, I said: "Let's drink, let's drink!" and I think that she wasn't really used to this, so for her it was bad. I think that this was my worst date ever.

Marcelo Souza: São Paulo, São Paulo

Bom, o meu pior encontro foi com a melhor pessoa... pode parecer um pouco contraditório, mas foi com a minha esposa. Nós estávamos ainda namorando e eu fui pedi-la em casamento, pedir a mão dela em casamento. Nós chegamos num restaurante italiano e eu já havia comprado a aliança, era uma aliança de ouro branco que ela havia dito pra mim que gostava – na época eu ainda estava na faculdade, então eu tive que juntar muito dinheiro e ir numa das melhores lojas de São Paulo e comprar essa aliança de ouro branco – e eu levei ela num dos melhores restaurantes da cidade. E eu antes de chegar no restaurante... antes de chegar na mesa eu fui ao banheiro e encontrei com o garçom. Falei que quando eu colocasse a caixinha da aliança na mesa ele chegasse com duas taças de Proseco. Bom, eu tava muito nervoso, então quando eu fui falar com a minha esposa eu não encontrava nenhum gancho pra colocar a aliança na mesa. Então eu comentei com ela o que ela achava da aliança de ouro branco e tentei resgatar toda aquela conversa que nós tínhamos. E ela falou: "Olha, ainda bem que você comentou isso, porque eu não quero mais aliança de ouro branco. Eu acho isso muito simples, as pessoas vão achar que é lata, vão achar que a gente é namorado só." E eu comecei a ficar mais nervoso ainda, a aliança já tava na minha mão. Quando eu não sabia o que fazer, se eu tirava a aliança, se eu não colocava, eu acabei colocando na mesa. Quando o garçom viu aquilo ele veio então com as taças de Proseco e a minha esposa ela não percebeu o que estava acontecendo, então quando ele colocou as taças ela não sabia o que era aquela caixa... aquela caixinha, ela falou: "Má, ele tá trazendo isso... você pediu? Eles vão cobrar, isso daí é tão caro!". E aí quando ela viu que era a aliança na caixa, que ela viu que aquele Proseco era pra aquela situação, ela também ficou... começou a rir, ela não teve muito o que fazer, eu dei risada também e... e nós nos casamos!

Well, my worst date was with the best person... it might sound a little contradictory, but it was with my wife. We were dating and I decided to ask her to marry me. We went to an Italian restaurant and I had already

bought a wedding ring which was a white gold ring that she told me that she liked – at that time I was at college, so I had to save a lot of money to go to one of the best stores in São Paulo to buy this white gold ring – and I took her to one of the best restaurants of the city. Before arriving at the restaurant, I mean, before arriving at the table I went to the restroom and met the waiter. I asked him to bring us two glasses of "Proseco" when I put the box of the ring on the table. Well, since I was very nervous, I couldn't find a way to put the ring on the table while I was talking to her. So, I decided to talk to her about the white gold ring, actually I tried to bring up our conversations about the ring, and she said: "I'm glad you mentioned this because I don't want a white gold ring anymore. I think it is very simple, people will think that it's a brass ring and that we are just dating." When she said this, I started to be more nervous because the ring was in my hands. I didn't know what to do, if I should pick up the ring, if I should put the ring on the table, I ended up putting it on the table. When the waiter saw the box, he came to the table bringing two glasses of "Proseco", but my wife didn't realize what was happening. So, when he put the glasses on the table and she didn't know what that small box was, she said: "Má, he is bringing this... did you ask for this? They will charge us and this is very expensive!". Then, when she saw the ring in the box and realized that those glasses of "Proseco" were there for that reason, she was... she started to laugh, there wasn't much she could do, I laughed, too, and... we got married!

22. Listening to radio station

Marcelo Souza: São Paulo, São Paulo

Bom, em São Paulo nossa vida é um pouco estressada, então nós passamos muito tempo no carro. Eu ouço... eu acabo ouvindo no carro então muitas vezes coisas que eu não tenho acesso em outros lugares. Então apesar de eu ouvir muita música – eu tenho preferência por música clássica, eu ouço muitos concertos, eu toco inclusive um instrumento clássico, mas... – eu acabo ouvindo mais notícias no trânsito. Então eu aproveito pra ouvir a rádio sobre o que tá acontecendo no Brasil, tendências mundiais, questões... afeta a economia, a política, questões do cotidiano que nós temos, porque pra muito dos paulistanos é o único momento que você tem pra fazer alguma coisa é quando você tá no carro, é um tempo que você iria... de outra forma você perderia, então nós acabamos usando pra isso. Em dias de muito stress eu acabo apelando pra música clássica, eu ouço a Rádio Cultura, que é uma rádio que temos em São Paulo, e ela costuma tocar músicas

muito bonitas, concertos, enfim, eventualmente alguma questão... algumas músicas específicas de instrumentos e é o que tem me agradado mais no rádio.

Well, in São Paulo we live a very stressed life, so we spend much time in traffic. I listen to... in the car, I end up listening to things that I don't have access to in other places. Although I listen to a lot of music – I prefer classical music, I listen to live recordings from many concerts, I play a classical instrument, but... – I end up listening to more news when there is traffic. So, I make good use of the radio to keep up with everything that's happening in Brazil and in the rest of the world, questions that affect the economy, politics, questions of daily living, because for many citizens of São Paulo city the only time you truly have to do something is when you are in the car. It's a time where you can go... which in one form or another you lose, so we end up using that time for this (listening to the music, the news). On days of high stress, I end up choosing classical music, I listen to "Rádio Cultura" (Cultural Radio), which is a radio station that we have in São Paulo, and it usually plays beautiful music, live recordings, and usually some specific instrumental songs. These are what I like most on the radio.

Vannessa de Macedo Higgins: São Paulo, São Paulo

Bom, em São Paulo eu escuto a rádio Eldorado, que às vezes eu até escuto daqui também pra matar um pouco da saudade. E a rádio Eldorado ela é muito interessante, porque ela toca música, às vezes Música Popular Brasileira, toca também música internacional, eu gosto do estilo de música que eles tocam. E eles também têm o segmento sobre notícias. Então eles combinam a parte de música com a parte de notícias e com a parte de trânsito, o que tá acontecendo na cidade, e é uma rádio que tem coisas bem diferentes do que as outras rádios tem. Eles... pra ter uma idéia eles colocaram uma jornalista pra fazer... cobrir a parte do trânsito e ela andava pela cidade de bicicleta. Então você... ela tava... ela é... você tava ouvindo... ela descrevia como é que tava o trânsito, tava numa região... aí você dava pra ouvir que ela tava... não ouvia muito... mas numa outra parte... Enfim, é divertido pra uma... pra quem tá no trânsito ouvindo rádio é uma boa mistura de música, informação e é divertido também, eu acho.

Well, in São Paulo I listen to radio "Eldorado", which sometimes I listen to here to get rid of a little bit of homesickness. The radio station "Eldorado" is very interesting, because it plays music, sometimes Brazilian

popular music, it also plays international music, I like the style of music that they play. They also have a segment about news. So, they combine one part music with one part news with one part traffic, what's happening in the city, it's a radio station that talks about things that are very different from what other radio stations talk about. They... to give you an idea, they have a news reporter that does... covers the part about traffic and she goes around the city on a bicycle. So you... she was... she is... you would be listening... she would describe what the traffic was like, how it was in a certain area... from this you would listen to what she was... I didn't listen often... but one last part..., it was fun... for whomever is in traffic I believe listening to the radio is a good mixture of music, information and it is also entertaining.

Magna Cristina de Oliveira: Belo Horizonte, Minas Gerais

Bom, eu tenho duas rádios legais que eu acho interessante, que eu ouço muito geralmente no carro e no meu trabalho, que é a Alvorada, que canta, eh, toca muita música de MPB, os cantores que eu gosto, os compositores também... Gilberto Gil, Caetano, Djavan, entre outras novidades aí na Música Popular Brasileira. E também a Antena 1, que é uma rádio que toca muita música antiga, americana, internacional, né? e que eu também gosto muito, porque eu lembro na época que eu era gatinha, né gente? ia pras discotecas... eu acho fantástico. Bom, recomendo inclusive.

Well, there are two cool radio stations that I like and that I listen to a lot, mostly in the car and at work. The first is "Alvorada" (Dawn of Day), which plays a lot of popular Brazilian music, the singers that I like, the songwriters, too... Gilberto Gil, Caetano, Djavan, and other new singers in popular Brazilian music. And I also listen to "Antena 1" (Antenna 1), which is a station that plays a lot of the old music, American, International songs, and I also really like it because it reminds me the time when I was young, when I'd go to the discotheques... I think it's great. In fact, I recommend them.

André de Sá: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

Bom, a rádio que eu gosto mais de escutar é a Antena 1, porque essa rádio ela toca, assim, músicas ambiente, assim, músicas assim bem calmas, música... toca músicas que são feitas assim pra você relaxar, assim, pra você se descontrair, sabe? É uma rádio, assim, de um som... é um som assim bem leve, assim, justamente pra... não aquele som assim que você... como é que eu

vou dizer... não é um som assim tão pesado como é o rock, não é assim um som tão popular como é o samba, como é o axé, é mais assim um som bem ambiente, assim, um som bem ambiente mesmo.

Well, the radio station that I like to listen to the most is "Antena 1" (Antenna 1) because that radio station plays soft music, very calm music, music... it plays music that is made for you to relax, for you to rest a bit. It's a radio station that plays a style... it's a very light style with the idea that... it's not that style that you... how can I say this... it's not a style as hard as rock, it's not a style as popular as Samba, as Axé, it's more or less an ambient style, a style that is nothing other than ambient.

23. Preparing dinner for friends

Paula de Sena Lima Nogueira: São Paulo, São Paulo

Eu acabei de convidar meus amigos pra jantar. Então, eu acabei de ir no supermercado comprar algumas coisas pra preparar esse jantar. Eu preciso arrumar toda a minha casa, porque ela tá muito bagunçada. E eu vou preparar alguma coisa simples, acho que um estrogonofe com arroz e batata frita. E comprei já um vinho que eu tô deixando na geladeira pra começar a gelar.

I've just invited my friends over for dinner. So, I've just gone to the supermarket to buy some things to prepare this dinner. I need to straighten up my whole house because it's a mess. And I'm going to make something simple, I think something like stroganoff with rice and french fries. I've already bought a bottle of wine that I put in the refrigerator to start getting cold.

Thaís de Almeida Luiz: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

Bom, o que é que eu prepararia pros meus amigos? Pra falar a verdade eu não faço a mínima idéia, porque eu sou péssima na cozinha, eu não sei cozinhar nada, nada, nem um ovo frito, tudo o que eu faço sai completamente ruim. O que é que eu faria? Não sei, acho que a melhor opção seria o fast food... um McDonald's, um Bob's, não sei, alguma coisa do tipo... ou então eu compraria comida congelada. Enfim, é isso, porque eu sou péssima em comida.

Well, what should I prepare for my friends? To tell you the truth, I don't have the slightest idea because I'm a terrible cook, I don't know how to cook anything, not even a fried egg, everything that I cook comes out completely terrible. What should I do? I don't know, I think that the best option would be fast food... McDonald's, Bob's, I don't know, something like that... or otherwise I could buy a frozen meal. Well, that's it, because I'm terrible with cooking.

Sandra Alexandrino: Fortaleza, Ceará

Bom, se eu tivesse que preparar um jantar para os... alguns amigos, a primeira coisa que eu faria seria escolher o cardápio, escolher os pratos que eu iria cozinhar. Eu com certeza cozinharía comida nordestina, porque eu adoro comida nordestina e eu sei cozinhar muito bem. E depois eu prepararia a mesa, colocaria os pratos, os talheres e música e também umas caipirinhas!

Well, if I had to prepare a dinner for some friends, the first thing that I would do is to choose the menu, choose the dishes that I would cook. Of course I would cook food from the Northeast of Brazil because I love Northeast Brazilian food and I know how to prepare it well. Then I would set the table, I would put the plates on, the silverware, some music, and I'd also make some "caipirinhas"!

Ilana Grimberg: São Paulo, São Paulo

A preparação de um jantar pros seus amigos, principalmente quando é na sua casa, é uma tarefa muito difícil. Eu já tentei fazer isso e não deu muito certo, porque um não come carne, o outro não come peixe, então normalmente você acaba sempre ficando com aquele macarrão de todo dia. Mas no final, mesmo com a comida não sendo muito boa, o que importa mesmo é a companhia dos seus amigos. Então se você no final das contas não conseguiu preparar nada, não deu tempo de comprar a bebida, você pode simplesmente chamar os seus amigos, pedir uma pizza que já tá ótimo.

Preparation of a dinner for your friends, especially when it's in your house, is a very difficult task. I have already tried to do this and it didn't work very well, because one person won't eat meat, another won't eat fish, so normally you end up choosing for the same basic pasta that you make every day. But in the end,

even if the food doesn't come out very well, the important thing is the company of your friends. So, at the end of the day if you haven't prepared anything, if there wasn't time to buy drinks, you can simply call your friends, order a pizza, that's already perfect.

24. How you stay in shape

Patrícia Meirelles: São Paulo, São Paulo

Bom, eu costumo ir... eu faço ginástica umas duas, três vezes por semana. Quando eu chego na academia primeiro eu faço uns 20 minutos de bicicleta. Depois eu faço um pouco de abdominal, assim, umas três séries de vinte. E depois eu costumo ir nos aparelhos, assim, eu faço uns cinco, seis tipos de aparelhos diferentes e cada um tem uma função, né? Um pro... pra perna, outro pro braço, outro pra coxa, cada um com uma função. E daí eu fico umas duas horas na academia. E, assim, às vezes eu faço aula de alongamento também ou em vez de fazer... eu alterno com a aula... em vez de fazer musculação eu faço aula de aeróbica.

Well, I usually go to the gym... about two, three times a week. When I get to the gym, I first ride a bike for about 20 minutes. Then, I do a little abdominal work, like three sets of twenty. And then, I often use the machines, I get on five or six different types of machine and each one has a different function: one for your legs, another for your arms, another one for your thighs, each one has its own function. I normally stay there for about two hours. Sometimes I take stretching classes, too, or sometimes instead of this I alternate with a class... instead of lifting weights I take aerobics classes.

Carolina Gonçalves: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

Bom, eu não faço muita coisa pra ficar em forma não. Mas já entrei duas vezes na academia, fiquei lá durante três meses e parei, porque eu não gosto muito de musculação, eu gosto mais de ginástica. Mas pretendo voltar agora nos próximos meses pra fazer exercício – musculação, ginástica – eu acho que dançar é muito legal, fazer exercício físico pra ficar em forma. Além do mais a alimentação. Eu não gosto muito de salada não, gosto de alguns tipos de verduras, mas eu acho ótimo também comer um arroz, salada, não exceder muito no refrigerante... mas eu adoro

refrigerante, isso é ruim pra mim. E eu bebo muito refrigerante, ainda mais aqui na faculdade que a gente fica direto às vezes e aí eu vou, almoço e tomo refrigerante. Mas eu adoro comer, ainda mais doce, eu adoro chocolate. Então eu não faço muita coisa pra ficar em forma, mas eu acho que ir pra academia é o essencial e é o que eu pretendo fazer agora no final do mês: voltar pra academia e tentar manter o corpo em forma. Além do mais, faz muito bem pra saúde e eu gosto também de estar em forma, é bom.

Well, I don't do many things to stay in shape. I enrolled twice in a gym, stayed there for three months and stopped because I don't like lifting weights much, I like gymnastics more. But I plan on returning in the months to come, to exercise – lifting weights, gymnastics – I think that dancing is very cool, any type of exercise is good to stay in shape. Now regarding nourishment. I don't like salad very much, I like a few types of vegetables, but I think that it's important to eat rice, salad, and not to drink sodas in excess... But I adore sodas, this is terrible for me. I drink many soft drinks, and even more when I'm here at college where we stay all daylong, so I have lunch and have a soft drink. I love to eat, mostly sweets, I love chocolate. So, I don't do very many things to stay in shape, but I think that going to the gym is essential, and is what I need to do now at the end of the month: return to the gym and try to keep my body in shape. Besides this, it's very good for your health and I also like to stay in shape, that's good.

Daniel Chang: São Paulo, São Paulo

Bom, pra ficar em forma, especialmente em lugares que têm comidas muito gordurosas – desculpa... Estados Unidos, né, realmente – é muito difícil. Então o mais recomendado pelos nutricionistas, por exemplo, é que nós façamos mais refeições frequentemente, ou seja, um intervalo de mais ou menos três horas por... de cada refeição. Por exemplo, café da manhã, um lanche, o almoço, mais um lanche e um jantar, e sendo esses lanches porções de... podem ser frutas ou biscoitos, iogurtes, e uma refeição mais leve, né? mais equilibrada e não tão pesada que faça a digestão durar muito tempo. E intercalando isso, fazendo exercícios aeróbicos pra baixar o nível de gordura, a porcentagem de gordura e melhorar o desempenho cardíaco.

Well, to stay in shape especially in places where there is greasy food – sorry... The United States – it's very difficult. So, nutritionists strongly recommend, for example, that we eat small meals more frequently, that is

to say, an interval of about three hours for... between each small meal. For example, breakfast, a snack, lunch, plus another snack and dinner, and regarding these snacks, sides of... that can be fruit, crackers, yogurt, and a small meal that is lighter, more balanced and not so heavy that it makes digestion take too long. And along with that, doing aerobic exercises to lower the amount of fat, the percentage of fat, and improve cardiac performance.

Leandro Freire: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

Bem, pra ficar em forma – sem querer parecer metido... mas tentar manter uma saúde boa, assim – eu tô sempre fazendo esporte. Só que o problema é que eu faço... cada esporte uma média de dois meses. Eu acabei de fazer natação durante dois meses, agora eu tô começando a fazer capoeira e nos dois meses antes da natação – dois, três meses – eu fiz jiu-jitsu, assim. E, cara, é difícil pra mim parar num esporte, mas além desses esportes que eu tô sempre fazendo em casa eu procuro sempre fazer umas flexões, umas abdominais, assim, pra tá com o corpo forte, assim, pra agüentar qualquer coisa que eu vá fazer em outro esporte depois. E também uma coisa relativa ao esporte que eu gosto muito de fazer é jogar bola. Eu não tenho jogado muito, mas é bom pra ter um fôlego bom, pra... pra manter, pra conseguir tá... sei lá, nadar na praia, é sempre bom tá com esse fôlego e eu não faço muito essas atividades aeróbicas, como correr. Bem, atividades aeróbicas... a única coisa que eu gosto de fazer mesmo, que eu gosto, além de futebol, é andar de bicicleta. Me dá um prazer imenso, assim, andar de bicicleta pela cidade, mesmo que seja no trânsito – eu já me acostumei a andar no trânsito, então pra mim não tem nenhum problema – e eu gosto mesmo é de andar de madrugada, andar de noite que tá tudo vazio tanto de carro quanto de pedestre. Não tem pedestre pra atrapalhar, não tem carro pra atropelar a gente, então você vai à vontade, você pode pedalar o quanto quiser que você vai... sente o vento na cara e é muito bom... e além de dar força pros membros inferiores, pra perna, etc, dá um fôlego bom, assim, eu acho muito bom isso na bicicleta.

Well, to stay in shape – without seeming like I overdo it... just trying to maintain good health – I'm always playing sports. The problem is that I... each sport that I play lasts about two months. I've gone swimming for two months, now I'm starting to do capoeira and two months before swimming – two, three months – I did jiu-jitsu. It's very difficult for me to stay for a long time with the same sport, but besides these sports that I've

ever done, at home I always do push ups and some abdominal exercises to keep the body strong to endure whatever I'm going to do later in any other sport. And another thing related to sports that I really like to do is play soccer. I haven't played soccer lately, but it's very good for your wind... it's good to keep, to get... I don't know, to swim at the beach, it's always good to not get winded and I don't do a lot of aerobic exercises, like running. Regarding aerobic exercises... the only thing that I really like to do, besides soccer, is riding a bike. It's a pleasure for me to ride a bike along the city, even if I'm in a traffic – I'm used to riding in traffic so there isn't any problem for me – and I prefer to ride a bicycle in the middle of the night, or at night because it's all empty: there are no cars or pedestrians. There aren't so many pedestrians to disturb you, there aren't so many cars to bang into us, so you can ride at your leisure, you can pedal, feel the wind on your face, it is very good... and besides that it strengthens your larger muscles, like your legs, it gives you good endurance, and I think that this is very good.

25. The house you grew up in

Rodrigo Mendes: São Paulo, São Paulo

Eu cresci numa casa térrea e essa casa tinha um quintal muito grande onde eu podia jogar futebol todos os dias com os meus amigos. A gente também tinha o costume de subir no telhado e tentar ficar passando de uma casa pra outra no bairro, brincando e muitas vezes a gente quebrava as telhas.

I grew up in a one-story house and this house had a really big yard where I could play soccer with my friends every day. We also had a habit of climbing up on the roof and trying to jump from one house to the other in the neighborhood, playing around, and lots of times we'd break the roof tiles.

Diego Ribeiro Moreira: Fortaleza, Ceará

Bom, a casa onde eu cresci foi construída pelos meus pais numa região da cidade na época bastante deserta, uma região bastante tranquila, muito calma, poucas casas... na realidade nós... a casa da gente foi uma das primeiras casas da região. Na realidade, pra compra do terreno, por exemplo, a gente tinha que deixar o carro bastante afastado do terreno, seguir até o terreno pra

comprar a casa. A casa levou dois anos pra ser construída, era uma casa bastante grande que tinha um gramado enorme na frente e o meu pai tinha plantação de algumas coisas: cajueiros, mangueiras na frente da casa. Era uma casa de dois andares, a frente da casa era constituída de portas de vidro com uma varanda bastante grande. Depois que você passava da porta de vidro você tinha uma sala bastante ampla que terminava numa escada que dava acesso ao segundo andar da casa que era constituído apenas pelos quartos. Na parte de baixo da casa a gente tinha a garagem, tínhamos também um... uma... a sala de jantar que ficava ao lado da cozinha e havia um terraço enorme onde nós criávamos cachorros, que já como a casa era bastante... uma região bastante deserta, nós resolvemos criar alguns cachorros grandes que serviam também para a proteção da casa. Bom, a casa também tinha um... como eu já falei, um gramado enorme onde nós jogávamos bola, a meninada se reunia pra jogar bola, pra brincar, nós não tínhamos piscina, entretanto. Não tínhamos piscina.

Well, the house where I grew up was built by my parents in an area of the city... in an era when it was deserted, an area that was very tranquil, very calm, there were very few houses... in fact, our house was one of the first houses in the area. For example, to buy the land, we had to leave our car very far away from the land and continued on foot to buy the house. It took two years to construct the house, it was a very big house that had a huge lawn in front, and my father had various kinds of trees: cashew trees, and mango trees in front of the house. It was a two-story house, the front of the house was constituted of glass doors with a very large veranda. After you entered into the glass door, there was a very ample living room that ended upon a staircase, which allowed access to the second floor of the house, which made up the bedrooms. In the part underneath the house we had a garage, we also had a dining room, which was next to the kitchen, and there was a huge terrace where we raised dogs. Because the house was very... located in a deserted area, we decided to raise big dogs that also served as protection for the house. Well, the house also had, as I have already mentioned, an enormous lawn where we played soccer, the children got together to play soccer, to play around, but we didn't have a pool. We didn't have a pool.

Ricky Lyra: São Paulo, São Paulo

Bom, eu cresci em algumas casas na verdade. Meus pais adoravam se mudar. Mas a casa que eu mais gostei foi a casa... a última casa que eu vivi no Brasil que foi... Era uma casa de três andares

onde lá moravam meu pai, minha mãe, meu irmão mais velho, minha irmã mais nova e eu. E o que era muito gostoso da casa é que tinha uma sala íntima pra família onde todos os quartos saíam nessa uma sala. Nós passávamos muito tempo lá, era muito gostosa. Tinha um jardim muito gostoso também com um abacateiro, uma mangueira e duas jaboticabeiras. Era muito gostoso, a gente sempre tinha muitas frutas no nosso jardim. A casa também tinha uma churrasqueira muito gostosa onde o meu pai sempre fazia churrascos, acho que quase todo fim de semana. E tinha uma piscina também muito gostosa. A casa era maravilhosa. Sempre muito verde, muito jardim, era muito gostosa.

Well, the truth is that I was raised in several homes. My parents loved to move around. But the house that I liked most was the last one that I lived in Brazil because... It was a three-story house where I lived with my father, my mother, my older brother and my little sister. What I liked about the house was that it had a private family room where all of the other rooms opened up to it. We'd spend a lot of time there and it was great. The house also had a big garden with avocado, mango and two jaboticaba trees. It was wonderful, we always had lots of fruits in our garden. The house also had a really good BBQ where my father would grill meat almost every weekend. We also had a really nice swimming pool. The house was gorgeous. Everything was always green with a lot in the garden... everything was great.

Daniel Chang: São Paulo, São Paulo

Bom, o Brasil ele é um país com muita terra, né? Então mesmo que São Paulo seja uma metrópole eu... ainda mesmo assim existem bairros que têm casas confortáveis. A casa em que eu cresci ela tem quatro quartos – são quatro suítes na verdade –, um quintal pro cachorro, um jardim com uma árvore... um limoeiro chama, né? que dá limões, uma árvore que dá jaboticaba, então... é uma árvore que você pode simplesmente regar ela, né? como se tivesse lavando ela com a mangueira e simplesmente comer deitado na árvore, na... embaixo na sombra da árvore, né? Café e... é um pé de café, não é realmente... não dá pra fazer um café, mas é... são árvores do quintal e que realmente é um lugar... um ambiente bom porque eu tenho um cachorro, então o cachorro pode se divertir pra lá e pra cá. Então eu acho que eu tive muita sorte de ter uma casa que tivesse todo esse espaço.

Well, Brazil is a country that has a lot of land. Even though São Paulo is a metropolis I... there are still neighborhoods that have comfortable houses. The house I grew up in has four bedrooms – actually, they're four bedrooms with bathrooms –, a yard for a dog, one garden with a tree... a lemon tree, which gives lemons, a joboticaba tree, which is a tree that you can simply water with a water hose as if you were washing it and then you can eat the fruits left underneath the tree. Coffee and... it's a coffee plant, it's not... you can't make coffee with it, but it's...they're the trees that are in the yard and this is a place... it's a really nice place because I have a dog, so the dog can play and have fun there. So, I think that I was really lucky to have had a house that had so much space.

26. Plot of your favorite movie

Carolina Gonçalves: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

O filme que eu mais gosto chama-se "Dirty Dancing". É a história de uma menina, o nome dela é Baby e ela vai viajar com a família pra uma colônia de férias. E daí lá ela conhece o Johnny... eu acho que eles se apaixonam assim que se vêem... na verdade ela o vê primeiro. E então ela é uma menina que não sabe dançar direito, acho que não gosta muito de dançar e como ele é um professor de dança ela aprende a dançar com ele. E é muito legal, assim, porque ela vai substituir a dançarina dele que precisa fazer um aborto. Ela aprende todos os passos, é muito legal o processo de aprendizagem dos passos e ela faz uma apresentação super legal. Só que depois pensam que ele é um ladrão do hotel, que ele tá roubando carteiras e ele precisa ir embora. E ela fica muito triste, a irmã dela aconselha ela a ficar melhor. E daí ele volta, porque ele diz que ele tem que fazer a dança com ela: que é a dança final da colônia de férias. E como ela já aprendeu todos os passos, aí é muito legal, eles fazem uma dança perfeita, todo mundo aplaude. E acho que eu... desde que eu vi esse filme – eu já vi centenas de vezes e ele até passou agora há pouco tempo na televisão – eu tenho vontade de fazer essa dança. Sei lá, com algum par or namorado ou irmão, em alguma festa minha eu tenho muita vontade de fazer essa dança. Acho que eu já até decorei os passos, sei a música de cor e... é "If I had the time of my life", é uma música linda, a letra é linda e eu gostaria muito de dançar, assim, essa música ou numa festa, em algum lugar... ia ser muito legal.

The movie that I like most is called Dirty Dancing. It's the story of a girl – her name is Baby – who travels to a holiday retreat with her family. She met Johnny there... I think that they fall in love as soon as they saw each other, actually she sees him first. She's a girl who doesn't know how to dance very well, I think that she doesn't like to dance very much, but since he is a dance teacher, she learns how to dance with him. And it's very nice because she replaces his dancer who needs to have an abortion. She learns all of the dance steps), the whole process of learning the steps is really cool and she puts on a very good performance. But then, people think that Johnny is a thief at the hotel, that he is stealing wallets and he leaves the place. She becomes sad, but her sister tries to cheer her up. Then, he comes back because he says that he needs to dance with her the final performance at the holiday retreat. Since she learned all of the steps, it's very nice because they make a perfect performance, and everybody applauds. I think that I... since I've watched this movie – I've already watched it hundreds of times and it has played on TV some time ago – I feel like performing this dance. I don't know, with a partner, a boyfriend or a brother, I really feel like doing this dance at one of my parties. I think that I've already memorized the steps, I know the song by heart... it's "If I had the time of my life", it's a pretty song, the lyrics are gorgeous and I'd really like to dance this music at a party or in another place... it would be very nice.

Renata Cidrão Ponte: Fortaleza, Ceará

Um dos filmes que eu assisti recentemente que eu gostei muito foi um filme alemão chamado "Das Experiment" – que traduz "A Experiência... A Pesquisa ou Experimento" – que é baseado numa história mais ou menos real que aconteceu aqui nos Estados Unidos falando sobre uma pesquisa que eles estavam fazendo aqui pra ver como uma pessoa lida com o poder. Então o que eles fizeram... eles pegaram mais ou menos 20 pessoas e 10 pessoas ficaram sendo os guardas de uma prisão e mais 10 eram os prisioneiros, né? e eles deixaram eles viver a vida como se fosse algo normal pra ver como os guardas iam lidar com o poder e como os prisioneiros iam lidar com esse negócio de estar, assim, numa cela, né? Mas aqui nos Estados Unidos a pesquisa chegou a um ponto que eles não podiam mais controlar o abuso do poder dos guardas, então eles pararam a pesquisa e o filme continua pra ver o que teria acontecido se a pesquisa tivesse continuado. É um filme super interessante e eu acho que todos devem assisti-lo.

One of the movies that I've watched recently and that I liked a lot was a German movie called "Das Experiment" (The Experiment), which is based on a near true story that happened here in the United States. The movie talks about research that they were doing here to understand how a person deals with power. So, they... they picked about 20 people: 10 people were prison guards and 10 were the prisoners. The researchers allowed the prisoners to live a common life to see how the prison guards would deal with the power and how the prisoners would deal with their new condition, I mean, their daily lives in a prison. But here in the United States the research got to the point where they couldn't control the abuse of the prison guards, so they stopped the research. However the movie continues to show what would have happened if the research had been allowed to continue. It's a very interesting movie and I think that everybody should watch it.

Alessandra K. Battipaglia: São Paulo, São Paulo

O último filme que eu assisti e eu gostei muito foi "Titanic". Ele conta a história da tragédia do navio, além de uma história de amor, o que ficou muito bonito. A história começa com uma senhora de idade relatando o que aconteceu com ela. Era... foi uma história real pra ela... real... o que aconteceu com ela na sua viagem no Titanic. Ela conta que ela conheceu um rapaz, que ele estava na classe econômica e que ele era muito pobre. Mas ele era um desenhista e tinha habilidade manual muito grande. Ele era um excelente desenhista, muito bom profissional. E ela era noiva de um rapaz muito rico, muito rico e que a tratava muito mal. O importante para ele era o dinheiro, não o amor, a consideração, o respeito. Era o dinheiro... se ele tinha muito dinheiro ele poderia comprar as pessoas e assim ele vivia muito melhor. E a história começa com essa senhora contando a sua viagem. Ela conhece esse rapaz, se apaixonam e têm uma dificuldade muito grande de relacionamento, pois o noivo dela não a deixa em paz. Ela precisa fugir, mentir, inventar. E isso vai... enquanto isso vai se desenrolando a tragédia do Titanic. Eles ficam juntos até... até a tragédia. Eles sofrem tudo junto, eles comemoram tudo junto. E ele morre com... de mão dada com ela. Mas ela sobrevive e ele promete pra ela que ela vai viver por muitos e muitos anos. É uma história muito bonita, muito emocionante e muito triste ao mesmo tempo, pois infelizmente é uma história verdadeira a parte da tragédia, o romance é uma ficção.

The last movie that I watched and that I liked a lot was Titanic. It tells a story of the tragedy of the ship, and a love story as well, which was really beautiful. The story begins with an elderly lady who is telling what happened to her. It was... for her it was a real story what happened to her on her trip on the Titanic. She tells how she met a young man and that he was in economy class and that he was very poor. But he was an artist and he had really great drawing skills. He was an excellent drawer, a really good professional. And she was also engaged to a young man who was very rich, really rich, but he treated her badly. The important thing for him was money, not love, consideration or respect. It was money... if he had lots of money, he could buy off people and in this way he could live better. And the movie begins with this woman telling about her trip. She meets this guy, they fall in love, and they have difficulties in their relationship because her fiancé doesn't leave her in piece. She has to escape, lie and invent things. And this goes on... at the same time the tragedy of the Titanic is also developing. They are together up until the tragedy. They suffer together, they celebrate together. And he dies with... while holding her hand. But she survives and he promises her that she will live for many years. It's a very beautiful story, very emotional and very sad at the same time because unfortunately it's a true story the part about the tragedy, the romance is a fiction.

Leandro Freire: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

Eu gosto de muitos filmes, mas o que eu escolhi pra falar agora se chama "Antes do Amanhecer". É um filme com o Ethan Hawke e a Julie Delpy em que eles se encontram num trem que tá passando pela cidade de Viena – é um trem daqueles europeus, que passa pelo meio da Europa – e eles se conhecem por acaso, assim, eles... tem uma discussão de um casal de alemães, então eles ficam... comentam: "Pô, você entendeu o que ela falou?", "Não, não entendi." Aí eles vão ter um lanchinho... vão comer um lanchinho lá atrás no vagão de refeições do trem e então o cara convida ela – ela tava indo pra casa, pra França, pra Paris – convida ela pra ficar em Viena, passar uma noite com ele que no dia seguinte ele ia embora. Então essa noite eles passam... conversam sobre inúmeros assuntos... eles têm uma afinidade, têm uma... eles têm uma relação boa entre eles, assim, que nasceu de repente, espontânea. E eles passam a noite inteira em Viena passando por vários lugares e tendo várias conversas. A história é bem simples, só que os diálogos são interessantes e tem uma coisa... não sei se... aqui no Brasil a gente chama de alma gêmea e... mas eu não acredito muito nisso, eu acho uma... Muitas pessoas que viram esse filme conseguem enxergar isso no filme, mas eu não enxergo isso, eu enxergo apenas pessoas que se

gostam, que encontraram uma a outra e têm uma comunicação muito boa no decorrer do filme. E é isso. No final eles vão embora e tiveram... passaram bons momentos juntos.

I like a lot of movies, but the one that I chose to talk about is called "Antes do Amanhecer" (Before Sunrise). It's a movie with Ethan Hawke and Julie Delpy. They met each other on a train that was passing through the city of Vienna – it's a European train which passes through Europe – and they meet by chance, they talk about a German couple and they mention: "Do you understand what she said?", "No, I didn't understand." After that, they had a snack... they went to have a snack in the rear of the train and the man invites the woman – she was going home, to Paris, France – and the man invited her to stay a little bit in Vienna, to spend the night with him because the next day he will leave Vienna. So, they spent that night... they talked about a lot of different things... they identify with each other... they have a good relationship that started suddenly, spontaneously. They spend their night exploring Vienna, walking and talking a lot. The story is very simple, but the dialogs are interesting and there's something... I don't know if... here in Brazil we call it "soul mates"... but I don't believe in this, I think that... A lot of people who watched this movie can see the idea of soul mates in the movie, but I don't. I just see two strangers who like each other, who met each other and had really good communication along the movie. That's it. At the end of the movie they leave Vienna after they had spent good moments together.

27. Registering for university courses

Diego Ribeiro Moreira: Fortaleza, Ceará

Bom, no Brasil o procedimento de se registrar para um curso nas universidades em geral é bastante simples. Você pode fazer tanto em alguns casos pela Internet como você pode se dirigir à secretaria do seu curso pra fazer a matrícula. Em geral, existe uma tentativa de modernização das universidades brasileiras pra – pelo menos das Universidades Federais Brasileiras – pra que a matrícula passe a ser feita pela Internet. Bom, uma coisa básica que se deveria tentar fazer antes de se registrar para os cursos seria, por exemplo, se você vai fazer um curso que você considera importante pro seu curso, você poderia tentar conversar com o professor que vai ministrar o curso pra... na tentativa de descobrir se você tem todos os pré-requisitos do curso, né? se você vai ter condições de acompanhar o curso com uma bagagem de conhecimento que você tem até então.

Em geral é bastante aconselhável se fazer isso, o professor geralmente pode lhe dar uma sugestão complementar, alguma coisa que você tem que estudar adicional e depois em tendo a aprovação do professor você pode se dirigir à coordenação do curso ou à Internet e você faz a sua matrícula.

Well, in Brazil the registration process for university courses is very simple. You can register on the Internet or you can go to the university's office to do it. As to registration itself, there's a general attempt to modernize the Brazilian universities – at least the Brazilian Federal Universities – so that all registration can be done on the Internet. There's a basic thing that people should do before registering for a course: talk to the professor. For example, if you're going to take a course that you think is important for your degree, you should try to talk to the professor who will teach this course so you can find out if you have the right prerequisites to take it or if you'll be able to keep up with the classes because of your background. It's advisable to do it because the professor can give you some suggestions, can tell you extra things, like an additional bibliography, for you to study. After that, with the permission of the professor you can go to the coordination's office or to the Internet to complete your registration.

Ana Paula dos Santos: Pirassununga, São Paulo

Primeiro, pra você entrar numa universidade lá no Brasil a gente tem que fazer o que a gente chama de Vestibular, que é uma prova que tem a cada seis meses pra algumas faculdades e pra outras no final do ano, que cai todas as matérias que a gente teve no Colegial e no Ensino Fundamental. Então é: Português, História, Geografia, Matemática, Inglês, Literatura, Química, Física, Biologia e se tiver mais alguma eu não lembro. E aí depois disso quando a gente entra na faculdade tem todo o processo de matrícula, que primeiro você vai em geral na secretaria da universidade e aí eles te dão uma lista de documentos que você precisa que, em geral, é: RG, CPF, título de eleitor, um comprovante de residência, né? um comprovante de endereço e o seu Histórico Escolar. Aí você entrega todos esses documentos na secretaria da universidade e eles dão andamento à matrícula e caso alguma outra coisa seja necessária eles entram em contato com você pra você poder providenciar.

Well, for you to enter a university in Brazil you have to take what we call the "Vestibular", which is an exam that is offered every six months for some colleges and for others at the end of the year, which covers all of

the subjects that you take in High School and in Primary School. So, there is: Portuguese, History, Geography, Mathematics, English, Literature, Chemistry, Physics, Biology and if there are any others I can't think of them. After this when you enter college you have to go through the entire registration process, where you first go to the university secretary and from there they give you a list of the documents that you need which, in general are: RG, CPF, voting registration, proof of residence or proof of address and your school transcripts. From there you take all of these documents to the secretary of the university and they give you a registration confirmation and if something else is required they will contact you so that so that you can make the proper arrangements.

Milena Máximo: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

Todos os alunos matriculados nessa faculdade precisam fazer uma inscrição via Internet, escolhendo as matérias que vão ser cursadas durante o semestre, né? a partir da grade que eles têm. Por exemplo, no segundo período existem algumas matérias que podem ser cursadas e esses alunos vão escolher se querem fazê-las ou não. Eles podem trancar naquele semestre, escolher não fazer essas matérias e vão fazê-las depois, mas as matérias que eles escolherem fazer eles vão colocar na Internet, na página de inscrição, e vão se inscrever nessas matérias para serem cursadas durante o semestre. E esse processo todo é feito virtualmente, via Internet... às vezes dá algum problema, geralmente as pessoas reclamam – eu nunca tive um problema, sempre fiz as inscrições até pros meus amigos – mas realmente esse sistema de inscrição às vezes é um pouco caótico, as pessoas reclamam, mas é basicamente via Internet mesmo. E você pode escolher se quer fazer todas as disciplinas ou não. Dependendo da sua carga de trabalho até, se você trabalha, ou se você naquele determinado semestre tem algum outro interesse pode trancar uma matéria e escolher fazer outra de um período mais avançado, isso é flexível, né? Existe uma grade e você pode escolher se vai fazer ou não, tendo que completar tudo, claro, no fim dos quatro anos.

All of the students enrolled at this university need to register on the Internet when they choose the courses that they will take during the semester depending on the level they are at. For example, in the second semester there are some courses that can be taken and the students choose if they want to take them or not. They can drop a course that semester, they can choose not to take one course or another and take them later, but the courses that they chose to take they need to register for on the Internet, at the

registration page, and they need to be enrolled at these courses during the semester. This process is done virtually, on the Internet... sometimes there are problems, people complain about it – I've never had a problem with it, I've always registered for myself and some friends of mine without any problems – but sometimes this system is a little chaotic, then people complain, but the Internet is the best way to do it. And you can choose if you want to take all of the courses or not. Depending on your work hours, if you work, or if you have other interests that semester you can cancel the course and choose to take another later, it's flexible. There is an outline and you can choose if you are going to take the course or not, but you need to finish everything in four years.

Carolina Gonçalves: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

Bom, aqui na faculdade, na UFRJ, assim que você entra no período você já está inscrito automaticamente nas matérias, você não tem muita dor de cabeça pra se inscrever não e pra se matricular. Agora quando você passa de um período pro outro – nossa, meu Deus! – é muito problema. Você faz a inscrição pela Internet e daí você tem que entrar no sistema que se chama SIGA, só que o sistema tá sempre lotado, você tem que entrar às vezes de madrugada pra conseguir se inscrever e você demora muito. Se você não for no primeiro dia você não consegue se inscrever nas matérias que você quer, então você tem que correr atrás. Você se inscreve no primeiro dia, depois você tem que ver se você foi aceita na turma, se não foi aceita tem que correr atrás do professor que você quer ou aquele professor que você mais gosta ou aquele que você acha melhor professor. E esse processo vai... eles dão um período, né? de inscrição e depois tem um período pra você trocar a matéria que você não quiser fazer ou trocar de professor, mas é sempre uma dor de cabeça. A gente tem até comunidades, tudo, dizendo: "Eu odeio o SIGA!", "O SIGA dá a maior dor de cabeça!", mas é o programa que a gente tem pra se inscrever e vai ser assim até o final do curso. Eu ainda tô no terceiro período, então eu tenho muito o que agüentar o SIGA ainda, fazer muitas inscrições aqui na faculdade, mas é legal porque vale à pena, vale sim!

Well, here at UFRJ, when you enter college you are automatically enrolled in some courses, you don't have so much work to do to be registered. But when you go from one semester to another – Oh, my God! – it's a problem. You need to register on the Internet, so you have to enter the system called SIGA to do it, but this system is always busy, sometimes you need to enter in the system at the daybreak to get your registration

and it takes too much time. If you don't enter the system on the first day, you can't register for the courses that you want, so you've got to run around taking care of it later. You register on the first day, then you need to check if you were accepted in the course, if you weren't enrolled, you need to talk to the professor that you want, I mean, the one that you like most or the one that you think is the best professor. This process... they gave you a time to register and then there's another time for you to change the course that you don't want to take or the professor, but it's always a lot of work. We have some online forums that say: "I hate SIGA!", "SIGA is a problem!", but it is the program that we have to register and it will be like this until the end of the undergraduate program. I'm still in the third semester, so I've still got a lot of SIGA to put up with. I need to register many more times here at the university, but it's OK because it's really worth it!

28. Being a victim of computer error

Shirley da Cruz: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

Bom, na faculdade fiz uma cadeira, passei na matéria e a minha nota estava como reprovada. Alguém digitou errado a nota e entrou como reprovada. Tive que recorrer ao professor pra mudar no computador a nota, que eu estava aprovada e com nota alta.

Well, I took a course at college, passed, and my grade appeared as an F. Someone typed my grade incorrectly and it came out that I had failed. I had to go back to my professor again to change my grade on the computer because I had passed and with a high score.

Renato Costa: Santos, São Paulo

Bom, é uma coisa que eu espero que ninguém tenha passado por isso porque é um problema real que pode acontecer e é um problema não muito legal. Na verdade eu tava redigindo um texto, era um trabalho pra escola, mas um trabalho externo que a gente tava realizando pra uma empresa, chama... lá na escola a gente tem uma empresa chamada Empresa Júnior que faz esse tipo de trabalho. E realizando esse computador sem querer eu fui me espreguiçar pra trás e chutei a tomada que fica bem debaixo da mesa. E essa tomada, na verdade, era um interruptor aonde tavam conectados todos os computadores, monitores da minha sala, ou seja, eu não desliguei sem

querer o meu computador como eu desliguei todos os computadores da sala. E todas as pessoas que estavam trabalhando nesse momento perderam o seu trabalho. E como foi falta de eletrecidade não teve como recuperar nada, tipo, a gente teve realmente que recomeçar, fazer todo o trabalho que não havia sido salvo anteriormente.

Well, this is something that I hope nobody has experimented because it's a real problem that can happen anytime, and it's a bad problem. Actually, I was typing a text, it was a homework assignment, but it was an external job that we were developing for a company called... we have a company at school named "Junior Company", which does this kind of work. I was working on a computer when I was reaching back and accidentally kicked the switch that is underneath the table. In fact, this switch was a plug where the other computers of my room were connected. So, unintentionally I turned off my computer and all the other computers in my room. Everyone who was working at that moment lost their work. We couldn't save anything because there was no electricity, so we had to restart the work and do everything that hadn't have been saved previously.

Marcelo Souza: São Paulo, São Paulo

Bom, eu tava trabalhando na minha conclusão de curso – eu sou um advogado – e eu tava trabalhando na minha monografia já há muitas horas no escritório e... Num determinado momento eu já tava muito cansado, eu já devia ter trabalhado umas onze horas, coisa... coisa pesada mesmo, eu fui fechar o documento. E, na realidade, apesar de ter sido um erro do computador, o erro aconteceu mais por minha culpa. Quando eu fui fechar esse documento, eu já tinha escrito, já tinha modificado, já tinha feito tanta coisa, tanta edição, tanto trabalho em cima daquilo, só que eu fechei ele com pressa. Quando eu dei "AltF4" pra fechar, ele deu as opções pra mim: se eu queria cancelar, se eu queria salvar as alterações ou se eu não queria salvar as alterações. E na pressa pra fechar o documento eu apertei "não". Então todo aquele trabalho que eu fiz durante o dia, que eu tinha desenvolvido e é um trabalho de você pegar referências, tudo aquilo eu vi ir embora naquele minuto. E eu também... como eu coloquei "não", ele sequer estava em arquivos temporários, então eu também já não pude tentar resgatar isso naquela pasta. E eu fiquei ali um tempo olhando pro computador vendo se aquilo voltaria atrás, mas infelizmente eu tive que trabalhar tudo de novo e ficou outra monografia.

Well, I was working on my final course project – I'm a lawyer – and I was working on my monograph for many hours at the office... All of a sudden, I was very tired, I had worked for about eleven hours, it was a very hard job, so I decided to close the file. Although it was a computer error, the error happened more because of me. When I decided to close the file, I had already written, altered, edited, I had already done a lot of things on it, but I closed it too fast. When I press "AltF4" to close it, the computer gave me three options: if I wanted to cancel, if I wanted to save the changes or if I wanted to save the changes. In my haste to close the document, I pressed "no". So, all work that I had done during the day, the work that I had done in getting all the references, everything I had done I saw disappear in an instant. And I also... since I put "no", the file wasn't saved in a temporary folder either, so I couldn't try to bring it back either. I spent a few minutes just looking at the computer to see if the file would come back, but unfortunately I had to do all the work again and in the end it was a totally different monograph.

Ilana Grimberg: São Paulo, São Paulo

Bom, na verdade eu já fui vítima de erros de computador diversas vezes, principalmente nos trabalhos da faculdade. Você passa o semestre inteiro preparando aquele arquivo no Word, gigante, de 70 folhas, e chega na hora de imprimir o arquivo não abre, a fonte tá errada e dá tudo errado mesmo. Mas pior que o Word mesmo é o Excel, porque você faz as fórmulas, prepara tudo bonitinho com os gráficos puxando os valores das tabelas e no final tá tudo errado, a cor não funciona. Mas no final a gente aprende, é sempre bom ter um CD do lado ou um arquivo separado pra conseguir ter um backup.

Well, actually I've already been a victim of computer error several times, mainly in term papers at school. During the whole school semester you are preparing a given file in Word, a huge term paper that is 70 pages, and when you're going to print it the file doesn't open, the font is wrong, I mean, everything turns out wrong. But worse than Word is Excel because you create your formulas, you make everything correctly, you make the graphics putting all of your values in the tables and at the end everything turns out wrong, the color doesn't work. But in the end we end up learning... it's always good to have a CD or a separate file to have a backup.